ANO 33.º — TERÇA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1953 — N.º 11.059

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O AMOR E A AMIZADE

Nós não podemos viver em sociedade, sem que existam nela as condições necessárias para a formação e desenvolvimento de uma harmonia, entre os seus membros. Na desordem, na confusão e na hostilidade, a simpatia humana não encontra terreno propicio para crescer e se afirmar.

Num artigo que escreveu sobre a Dignidade, Miguel de Unamuno diz, um pouco mais ou menos, isto:

O ideal moral de cada um de nós manifesta-se principalmente pelo cuidado que nós pomos em observar os principios duma conduta que se imponha ao respeito dos outros.

Os dois sentimentos em que melhor se revela o valor social do nosso «eu» são estes—o Amor e a Amizade. O homem que não vive fechado sobre si próprio, ruminando em silêncio os seus graves e inuteis pensamentos, sente o maior prazer em comunicar com os seus semelhantes, não como dois avarentos que pousam a mão no mesmo cofre, mas sim como pessoa que aprecia as qualidades espirituais que abonam, no convivio, a inteligência, o caracter, e o coração.

A palavra Amor pode alguma vez corromper-se, perdendo o seu verdadeiro sentido, e em tal caso provoca uma reacção violenta que a impede de dominar. S. Francisco de Assis que, na pureza da sua fé, teve ocasião de ascender á maior altura deu ao Amor a expressão mais bela e mais limpida.

Não foi ele, na sua época, o espelho da virtude abrasada em fogo divino?

O exemplo da sua vida ficou para sempre como o sustentáculo da perfeição. Quando um dia ele se apresentou, impavidamente, diante do imperador da Alemanha que percorria as estradas da Itália, profanando e ameaçando, o Povorello não receou lançar-lhe, cara a cara, a sua santa indignação.

A santidade, porém, não é todo o Amor que, na sua variedade e diversidade, se reveste de mil aspectos e de feições.

Não é ele, também, o propagador dos seres, a chama que penetra nos corpos e os sujeita aos mistérios da procriação?

Seja na sua forma mistica ou na sua forma sensual, o Amor é o gesto de dar-se a uma perfeição ou a uma sedução. A sua obra, á face da terra, consiste acima de tudo em renovar e multiplicar, em frutificar e abençoar.

Que seria da humanidade, se ele não

(Continua na página central)

Laniel vai visitar os Estados Unidos

PARIS, 15—O presidente do Conselho, Joseph Laniel, visitará brevemente os Estados Unidos. Ainda se não marcou a datá da partida. O chefe do Governo francês irá a Washington, a convite do presidente Eisenhower.

Não se prevêem negociações. Trata-se, acima de tudo, de uma visita de cortezia e de um contacto que permitirá a Laniel agradecer pessoalmente ao presidente Eisenhower o auxilio dado á França,—dizem os meios competentes.—(F. P.).

O maior conquistador do Mundo—sir Edmund Hillary — não triunfou apenas do Everest mas, também, do coração desta jovem neozelandesa, como ele, que o acompanha, na fotografia que reproduzimos. Casou-se recentemente e chegou agora a Londres, onde foi fotografado á saída do avião, anunciando que iniciará, amanhã, uma série de palestras sobre a ascenão ao Everest, no Royal Festival Hall. Depois do monte, o coração da esposa; depois desta, outra vez o Everest...

Vijaya Laskmi Pandit, irmã de Nehru, chefe da delegação indiana na O. N. U. e que se indigita para a presidência da Assembleia daquele organismo supranacional

Abre hoje em Nova York a sessão anual da Assembleia Geral das Nações Unidas

NAÇÕES UNIDAS, 15—E' hoje ás 15 horas que é inaugurada a 8.ª sessão ordinária da Assembleia-Geral da O. N. U. Esta primeira sessão será consagrada á eleição do presidente e dos vice-presidentes da assembleia, assim como á dos presidentes das sete comissões. Duas personalidades apresentaram a sua candidatura á presidência: a senhora V. Ijava Laskmi Pandit (delegada da India) e o principe Wan Watayakon, representante da Tailandia. Se a India é eleita, uma senhora ocupará pela primeira vez o fauteil da presidência. Os representantes dos «Cinco Grandes» são automaticamente chamados aos postos de vice-presidente; supõe-se que os restantes dois «fauteuils» das sete vice-presidências serão ocupados, o primeiro pelo Mexico, e o segundo pelo

(Continua na ultima página)

O CRUZEIRO DOS TRÊS CONTINENTES

De Tibério a Faruk ou as delícias de Capri

por NORBERTO LOPES

A BORDO DO «VERA CRUZ», Setembro.—Quem desembarca na Marina Grande, em Capri, depois de ter percorrido a estrada costeira, desde Salerno a Castellammare, passando por Amalfi e Sorrento, porventura a mais bela estrada de turismo do Mundo, cavada nos flancos rochosos dos montes Lattari, não pode deixar de reconhecer que esta ilha de fama universal, a mais atraente de todas que emergem das águas azuis do golfo de Nápoles, se desprendeu do continente próximo, depois de um desses movimentos telúricos tão frequentes nesta região em épocas remotas e que, de quando em quando, dão ainda sinal de vida, mas principalmente de morte, no presente.

Com efeito, os rochedos abruptos que na costa alcantilada do Tirreno avançam ou se debruçam sobre o mar, numa cavalgada ciclópica que vem de há milhões de anos, constituem um prolongamento natural daqueles que em Capri caem a pique sobre as águas transparentes que banham a costa, formando um cenário grandioso, em tantos aspectos parecido com a nossa ilha da Madeira, sobretudo na parte Norte, onde a semelhança é flagrante. Acontece, porém, que em Capri, ao contrário do que sucede na Madeira, a obra da Natureza foi consideràvelmente ajudada pela mão do homem, que instalou aqui a mais confortável, a mais atraente e a mais réclamada organização turística do Mundo. A proximidade de Nápoles dá-lhe, por outro lado, uma facilidade

(Continua na 3.ª página)

A nova orientação da política soviética ressuscitou as rivalidades que sempre existiram nos Balcãs

PARIS—Setembro—A Jugoslávia está em vésperas de se tornar um elemento de discórdia no campo ocidental. Depois de ter ressuscitado a questão de Trieste, ei-la que se propõe fazer reviver a questão da Macedónia, que toda a gente julgava enterrada para sempre com o pacto balcanico. O facto é tanto mais extraordinário, quando é certo que se criara a convicção de que entre aquele país e a Grécia se tinham estabelecido sólidas relações de amizade e que a sua colaboração na comunidade ocidental era franca e sincera.

Trovoada num céu claro

De repente, e sem qualquer razão aparente, a Imprensa jugoslava publicou, no fim do mês de Agosto, um comunicado oficial no qual se falava abertamente da existência de mino-

(Continua na 11.ª página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

NOTA SEMANAL

Sentido de investimento e progresso económico

Muitos dos termos técnicos utilizados pela economia são palavras de uso corrente na linguagem vulgar de todos os dias, embóra algumas vezes o sentido corrente desses vocábulos difira do que lhes é atribuido pela ciência económica. A palavra «investimento» serve bem como exemplo do que fica dito.

Na linguagem vulgar a ideia de investimento anda geralmente ligada ao conceito económico mais amplo de aplicação de capitais. Assim, se uma pessoa adquire, por exemplo, acções ou obrigações de uma companhia, um prédio já construido

MANUEL BELLO

(Continua na 9.ª página)

600 mil dólares pelas memórias de Truman

NOVA YORK, 15—Samuel Rosenman, advogado do antigo presidente Truman, anunciou que tinha podido obter confirmação oficial de que o seu cliente tinha sido autorizado a efectuar o pagamento, em prestações, por um período de seis anos, do imposto que terá que pagar pela venda das suas memórias a uma grande revista americana. As memórias do antigo presidente teriam sido vendidas por 600.000 dólares.—(F. P.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Os trabalhos de hoje
do Congresso
Internacional de Cirurgia

No grande anfiteatro do novo Hospital Escolar prosseguiram hoje, ás 9 e 30, com a presença de numerosos congressistas, os trabalhos do V Congresso da Sociedade Internacional de Cirurgia, que reuniu no nosso País cerca de oitocentos dos seus membros.

Foram lidos os relatórios subordinados ao tema «Regeneração dos tecidos», da autoria dos srs. drs. Ed. L. Howes de Nova York; W Gissane, de Bernigham; J. Adams-Ray, de Estocolmo; F. Hernández-Lopes e J. P. Casado, de Espanha; W. J. Dempster, de Londres; e Ph. Sandblom, de Lund, que foram ilustrados com projecções cinematográficas.

Os trabalhos foram encerrados cerca das 11 horas, prosseguindo ás 15, com a apresentação de mais nove relatórios, versando o mesmo tema.

Demonstrações e operações e angiografia

No Hospital de Santa Marta, ás 8 e ás 8 e 30, respectivamente, efectuaram-se diversas intervenções cirurgicas demonstrativas, sob a direcção do sr. prof. Cid Santos.

Também no Hospital de Santo António dos Capuchos fizeram intervenções os srs. drs. Fortunato Levy e Leopoldo Laires.

A's sessões assistiu avultado numero de congressistas.

Comissão de recepção ás senhoras

Durante a manhã e a tarde de hoje, a comissão de recepção ás senhoras de familia dos congressistas proporcionou-lhes diversos passeios pela cidade, visita de museus e monumentos.

Reunião na Estufa Fria

A's 18 horas, na Estufa Fria, o presidente do Municipio de Lisboa oferece um «garden party» aos congressistas e pessoas de familia. Devem assistir mais de mil convivas.

Palavras do Papa aos participantes no Congresso de Microbiologia

CIDADE DO VATICANO, 15—Ao receber os membros do Congresso Internacional de Microbiologia, Pio XII salientou a importancia dos progressos realizados na luta contra «inimigos invisíveis, os infinitamente pequenos», congratulando-se nomeadamente com os «êxitos espectaculares» graças, em primeiro lugar, ao emprego dos antibióticos.

Depois de lembrar a «história cativante» da descoberta dos micróbios, primeiro, depois da luta contra os agentes que minam a saude do homem, o Santo Padre prestou homenagem á tenacidade, á coragem e á perseverança com que os sábios lutam pelo progresso da Ciência, e acrescentou:

«Não é possível, entretanto, estudar atentamente a Natureza sem descobrir a toda a hora, na sua fecundidade inesgotável, na complexidade e na delicadeza dos próprios seres, até nos mais humildes, na ordem total das diferentes espécies vegetais e animais e sua relação com o homem, um reflexo, velado, sem duvida, mas sempre perceptível, da perfeição do Criador».—(F. P.)

PARECE ESTAR DESCOBERTO
o mistério do «13.º caixão»

BORDEUS, 15 — Os habitantes da pequena localidade de Fronsac crêem que descobriram o mistério do «13.º caixão», no qual foi encontrado recentemente o cadaver de uma linda rapariga, com vestido de baie de seda vermelha.

O cadáver foi descoberto quando Françoys Dorneau abriu o tumulo da familia, no pequeno cemitério, para reparações. Ao lado dos 12 caixões em que estavam sepultados os seus parentes, encontrava-se mais uma urna.

Embora as autoridades não possam identificar o cadaver, os habitantes dizem que é o de uma actriz Langon, que desapareceu depois de uma representação, em Fronsac, em 1943. Crêem que foi torturada e morta a tiro pelas tropas alemãs, que depois esconderam o seu cadaver no tumulo da familia Dorneau.—(R.).

Promoções na Armada

O «Diário do Governo» publica hoje as portarias de promoção de diversos oficiais de Marinha ao posto imediato, entre as quais as dos srs. capitães-de-mar-e-guerra Pereira Viana e Negrão Neto, a comodoro, e do sr. capitão de fragata João Pais Baptista de Carvalho, a capitão de-mar-e-guerra.

Produtos V. A. P. — PORTUGAL
V A' P
Elixir dentifrico concentrado
Formula inédita
Depositários gerais:
A' venda nas boas casas da especialidade
Ventura d'Almeida & Pena
Rua do Guarda Mor, 20, 3.º. Esq (a Santos) LISBOA

RUA DO CARMO
Sotão modernizado 8 divisões aluga-se. Resposta a este jornal ao N.º 418.

Pequenas notícias

PELA POLICIA

ACUSADO DE VENDAS FICTICIAS — A gerência da Sociedade de Equipamentos Comerciais, Ld.ª, com sede na Rua Rodrigues Sampaio, 136, queixou-se na P. J. contra um individuo que a lesou em 11.200$00, por meio de vendas ficticias de aparelhos de T. S. F. Contra o mesmo individuo, indicado á Policia, há outras queixas idênticas no Torel.

TRÊS RELÓGIOS ROUBADOS NA PRAIA —O sr. capitão Rui José da Silva Lameira, da Policia Judiciária Militar, participou no Torel que, no dia 12, os gatunos furtaram de uma barraca alugada por seu filho, na praia de Cascais, três valiosos relógios de pulso, pertencentes áquele, de nome Luís Eduardo, a sua esposa e ao sr. Robalo Gouveia, professor de ginástica e atleta do Lisboa Ginásio Clube.

DESASTRES

COLHIDA PELO COMBOIO—Deu entrada no Hospital de S. José, com graves ferimentos pelo corpo e sem fala, uma mulher que aparenta 60 anos e foi colhida por um comboio em S. Pedro do Estoril.

AFICIONADO INFELIZ — Recolheu ao hospital em estado grave, o funileiro José Maria Coelho, de 35 anos, que foi colhido por um touro durante uma «largada» em Sobral de Monte Agraço.

ACIDENTE DE VIAÇÃO — O empregado no comércio Carlos da Conceição Morais, de 32 anos, quando seguia de bicicleta na Venda Nova, foi chocar com uma camioneta e ficou muito ferido. Recolheu ao hospital.

EXCURSÕES DA F. N. A. T.

A F. N. A. T. organiza mais uma excursão á região dos três castelos, no próximo domingo, com o seguinte itinerário: Cacilhas, Palmela, Setubal, Portinho da Arrábida, Sesimbra, Cabo Espichel, Colónia da Caparica e regresso a Cacilhas. Todos os esclarecimentos serão prestados na 2.ª secção daquele organismo, na Calçada de Santana, 180, todos os dias uteis, das 10 ás 12 e 30 e das 14 ás 18 horas, e aos sábados, das 10 ás 13 horas.

O «Vera Cruz»
largou ontem de Argel
e chega amanhã a Lisboa

DE BORDO DO «VERA CRUZ», 15.—Após ter navegado durante um dia ao longo da costa tunisina, a velocidade moderada, para não chegar demasiado cedo, entrou ás 6 horas de ontem no porto de Argel o transatlantico «Vera Cruz».

As autoridades locais deram todas as facilidades e, ás 8 horas, muitos excursionistas percorriam já os principais pontos da cidade. Uma grande excursão, em autocarros, dirigiu-se a Blisa, interessante cidade árabe do interior, e, depois, á garganta de Chiffa, nos contrafortes do Atlas. De tarde, os excurionistas visitaram os locais tipicos de Argel, os mercados, catedrais, mesquitas e muitos outros.

O almirante Gago Coutinho, que saiu da parte da tarde e tomou o avião de Argel para Paris, teve uma afectuosa despedida.

A canhoneira «Diu», assolada pelo mau tempo durante dois dias, teve de arribar, desembarcando os cinco velejadores portugueses vice-campeões do Mundo, Edgar Cruz, João Tito, dr. Mário Quina, Manuel Richiardi e Fernando Amorim, que seguem no «Vera Cruz, a fim de se apresentarem, mais cedo, nos seus empregos em Lisboa.

O recital de canto da sr.ª D. Julieta Padesca e da pianista Regina Cascais, a bordo do «Vera Cruz», obteve assinalado êxito. As festas a bordo têm sido muito animadas, dançando-se até altas horas da madrugada.

O «Vera Cruz», visitado durante o dia por diversas individualidades de Argel, levantou ferro ás 21 horas, ao som da «Márselhesa» e da «Portuguesa», com rumo a Lisboa, onde chega amanhã, ás 8 horas.—(A. N. I.).

EM CASTELO BRANCO
vão realizar-se importantes obras

CASTELO BRANCO, 15—No salão nobre da Camara Municipal de Castelo Branco, reuniu-se o Conselho Municipal, sob a presidência do presidente da Camara, sr. dr. Augusto Duarte Beirão. Foi aprovado, por unanimidade, o plano de actividades, bem como as bases do orçamento ordinário da Camara para o ano de 1954.

No capitulo «Obras Urbanas», entre outras, foram aprovadas: a construção do campo de jogos, do mercado municipal, da rua de ligação do Bairro da Horta d'Alva ao Bairro do Cansado, da Rua de ligação da Graça E. N. n.º 18, ao Alto de S. Gens, e da Rua da Graça, á Fonte do Tostão. Nos melhoramentos rurais, figuram a construção dos troços de estradas que ligará Freixial do Campo a Tinalhas e entre Sarzedas e Estreito, e Sarzedas e Azenha de Cima. O abastecimento de águas ás freguesias de Alcains, Cafede, Cebolais de Cima, Barbaido, Malpica do Tejo, e Monforte da Beira e ás povoações de Maxiais, Vale Bom e Vale da Torre.

Prosseguem os trabalhos
da Conferência do Bem-Estar Rural

LOURENÇO MARQUES, 15 — Após a sua visita a várias regiões do Sul do Save, durante a qual foram percoridos os arredores de Vila João Belo e a rica região agro-pecuária do Chibuto, os delegados á Conferência Inter-Africana do Bem-Estar Rural regressaram a Lourenço Marques, tendo já ontem recomeçado os seus trabalhos no edificio dos Organismos Económicos.

Esta manhã, as várias comissões voltaram a reunir-se, devendo os respectivos trabalhos prolongar-se por todo o periodo da tarde. No Hotel Polana, realiza-se esta tarde, pelas 18 horas, um «pôr de sol», oferecido aos congressistas pelo presidente da Conferência, coronel Álvaro Fontoura.—(Lusitania).

Caíu de 10 metros de altura
e morreu pouco depois um maquinista dos guindastes de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUEES, 15—Ontem, pelas 16 e 30, registou-se um acidente no porto de Lourenço Marques, em consequência do qual perdeu a vida um homem. O maquinista dos guindastes dos Caminhos de Ferro de Moçambique, Antonio Lopes de Azevedo Serra caiu de um guindaste da altura de dez metros, no cais Gorjão, tendo fracturado o cranio. Recolheu ao Hospital Miguel Bombarda, onde veio a falecer ás 19 horas. Tinha 46 anos, era natural de Tomar e deixa a viuva, Aurora Serra, e dois filhos menores. —(ANI).

A campanha nacional
contra o analfabetismo

AVEIRO, 15 — (Pelo telefone) — Chegou hoje a esta cidade a misssão cultural de propaganda do plano de Educação de Adultos.

Amanhã, ás 16 horas, será naugurada, no salão nobre do Clube dos Galtos, a 1.ª Exposição Itinerária da História de Portugal na Arte, que se encontrará aberta ao publico até ás 24 horas.

Á noite, pelas 22 horas, no Teatro Aveirense, haverá um espectáculo, que constará da exibição de filmes e da representação, pela Secção de Teatro da Mocidade Portuguesa, de peças alusivas á campanha.

O cruzeiro dos três continentes

(Continuação da 1.ª página)

de acesso que a Madeira não possui, embora a «pérola do Atlantico» tenha outros atractivos que a «pérola do Tirreno» não tem. Capri ganhou fama em todo o Mundo pela beleza da paisagem, pela doçura do clima, pela transparência das suas águas, onde têm tomado banho algumas das figuras mais ilustres e também mais detestadas da História, desde o imperador Tibério ao ultimo rei do Egipto, passando pelo famoso Barba Azul. E se a memória do primeiro é grata aos Capriotas, que absolvem o tirano para prestar homenagem ao grande impulsionador do turismo da ilha, a recordação do segundo também não deixa de lhes ser agradável, sejam quais forem os malefícios que provocou, pois atraiu sobre Capri a atenção do Mundo inteiro e constituiu um belo cartaz de propaganda de que a terra aproveitou largamente, aumentando o afluxo de visitantes e a chuva de oiro que cai todos os dias sobre a ilha. No Hotel César Augustus, onde se hospedou, e na «Canzone del Mare», que era o seu estabelecimento balnear preferido, recordam com saudade o luxo dispendioso de que se rodeou e o apetite invejável de que deu mostras, apesar do desgosto de ter perdido o trono. No hotel mostram aos turistas os aposentos onde o ex-rei se instalou, quando viajava pelo Mundo como um grande senhor oriental, com uma comitiva de 40 pessoas, que lhe custavam a bonita soma de 50 contos por dia; e na «Canzone del Mare», indicam a mesa onde ele gostava de se sentar, sempre rodeado de aduladores e de mulheres bonitas, levando uma vida de prazer que só não escandalizava os habitantes da ilha, porque, em boa verdade, já estão habituados a esta espécie de escandalos mundanos que fazem pagar quase sempre por bom preço.

De facto, não conheço outra estancia de turismo em todo o Mundo onde esteja tão inteligentemente organizado o assalto á bolsa do turista como nesta ilha encantada de Capri, onde cada lojeca de modas ou de «ricordo» parece que tem um imã poderoso que atrai as liras dos viajantes com uma rapidez e uma limpeza inconcebíveis. Os preços variam de loja para loja e até dentro da mesma loja, ao sabor do grau de seriedade, que em geral é bastante reduzido, de quem vende, e da ingenuidade de quem compra. E se umas coisas nos parecem fabulosamente caras (a maneira de comerciar, aqui, assemelha-se muito á dos ciganos, que pedem vinte para vender por cinco) achamos outras incrívelmente baratas, a ponto de sermos tentados a comprar, mesmo quando não precisamos—só porque é barato. E a sugestão é de tal ordem, que uma senhora portuguesa da excursão do «Vera Cruz» a quem uma amiga disse que determinado objecto lhe tinha custado 600 liras, observou inadvertidamente, com uma exclamação de espanto:

—Ah! É muito barato!

E, logo a seguir, perguntou ingénuamente:

—Mas quanto valem seiscentas liras?

Os excursionistas portugueses (só num dia visitaram a ilha perto de 800) deram a Capri extraordinária animação, a que a cidade aliás está habituada, e que não deixou de contribuir para lhe diminuir o interesse (não se ouvia falar senão português por toda a parte, nas lojas como nos hoteis, nas piscinas como nas «terrasses» dos cafés) e aumentar a prosperidade.

De Marina Grande parte-se para o inevitável passeio a Anacapri e a San Michele, onde a casa de Axel Munthe oferece grande interesse, já pelo calor humano que as suas salas respiram ainda, já pelos admiráveis pontos de vista que se têm do jardim sobranceiro ao mar. «Oser, vouloir, savoir, se taire»—é a divisa que está gravada na parede de uma das salas, mobiladas e decoradas com o gosto requintado de um artista e, ao mesmo tempo, a simplicidade e a nobreza de espírito de um escritor que se soube rodear de uma atmosfera sugestiva. Construida sobre as ruinas de uma antiga «villa» de Tibério, a casa de Axel Munthe foi transformada num museu cujo rendimento, por vontade expressa do testador, se destina aos pobres.

Outro escritor habitou algum tempo em Capri, Máximo Gorki, mas esse viveu numa casinha modesta de Marina Piccola, de acordo com as suas ideias e a sua maneira de ser, sem o conforto, a arte decorativa e a beleza panoramica de que se rodeou o autor do «Livro de San Michele».

A doçura do clima e as belezas da ilha convidam mais a uma vida de prazer e de repouso do que ao cumprimento de uma promessa de penitência. Capri ficou célebre pelas orgias de Tibério, no passado, e pela vida agitada de Faruk, no presente. Entre os dois está o famoso Barba Azul, que não deixou também de ilustrar com as suas aventuras equivocas a crónica mundana de Capri. No alto da ilha vê-se ainda o castelo rendilhado que tem o seu nome.

Quem vai a Capri não pode deixar de visitar a Gruta Azul e, se tiver tempo, outras grutas que abundam nos reconcavos da rocha calcárea cavada pelo mar e que são próprias, como queria Gérard de Nerval, para as sereias se banharem. Eu não me importava de ser tritão, pois nada deve ser mais agradável do que mergulhar nas águas inconcebívelmente azuis desta gruta maravilhosa, que, se nos desilude até certo ponto depois de tudo quanto lemos sobre a sua beleza estranha e misteriosa, nos surpreende por outro lado pela magia da cor que a luz solar lhe empresta depois de os seus raios terem passado entre as algas marinhas que constituem a flora característica da gruta.

Se os deuses habitaram o Lacio, não se pode negar que as pessoas de bom gosto vivem em Capri ou nas lindas cidades ribeirinhas da peninsula de Sorrento, agarradas aos contrafortes dos Apeninos, como as conchas se agarram ás rochas que bordam a costa. Marina di Vetri, Certara, Minori, Maiori, Atrani, Ravello, Praiano, Positano, Sorrento e Castellammare, constituem as pérolas deste colar maravilhoso que abraça a peninsula sorrentina, de Salerno a Castellammare de Stábia. Ao longe, a ilha de Capri é a apoteose deslumbrante desta «feérie» de sonho que os olhos não se cansam de admirar.

Como se sabe, sucessivos conquistadores tomaram Capri, que só por acaso não é inglesa, como Malta, Chipre, Hong-Kong, Singapura e o morro de Gibraltar. Há um século que a ilha pertence á Itália, depois de as tropas de Napoleão terem expulsado os Ingleses, que teriam fortificado Capri como fortificaram Gibraltar. A Inglaterra perdeu uma fortaleza, mas o Mundo ganhou um sanatório.—N. L.

O «Forum» de Pompeia, vendo-se ao fundo o Vesuvio

Os problemas económico-sociais nos países do bloco soviético

VIENA, 15.—(De Hubert Harrison, correspondente da Reuter).—A nova politica de Imre Nagy, o novo primeiro-ministro hungaro, depois dos acontecimentos na Alemanha Oriental, na Checoslováquia, na Roménia e na Polónia, demonstra a completa bancarrota dos métodos soviéticos de produção impostos aos povos dos Estados satélites, segundo a opinião de peritos que estudaram em Viena o sistema económico e politico daqueles Estados desde a sua criação.

O mais espantoso é o completo malogro do sistema agricola. Os governos da Alemanha Oriental, da Hungria e da Roménia tiveram todos que admitir recentemente que as suas terras estão a sofrer de escassez de alimentos, quando os três, antes da guerra, eram grandes exportadores de produtos alimentares.

Na Roménia, em tempos o «cesto do pão da Europa», noticias de confiança indicam que os próprios camponeses vêm agora a Bucareste fazer «bicha» para o pão.

Primeiro na Alemanha Oriental, agora na Hungria, os governos tiveram de admitir que a colectivização forçada e apressada da agricultura teve como consequência uma redução catastrófica na produção. Tal como Tito da Jugoslávia, tiveram de ordenar a restauração da agricultura particular a fim de se poderem fornecer os alimentos minimos essenciais á sua população.

Na Roménia, também, a comunicação oficial de que os fornecimentos de pão, açucar e outros alimentos essenciais seriam aumentados, demonstrou que o Governo romeno viu o perigo e decidiu aumentar os fornecimentos antes do crescente desassossego entre os operários levar a uma revolta aberta, tal como na Alemanha Oriental.

Na Checoslováquia, o jornal oficial «Rude Pravo» confessou que havia outra vez escassez de pão, apesar da reforma monetária que deveria conseguir melhores fornecimentos de pão nos mercados.

Na cidade de Most e na área mineira em volta desta, assim como na fábrica de gasolina sintética, na fábrica Estaline, em Horni Jiretin, os operários têm muitas vezes de ir para o trabalho sem pão. As donas de casa têm de percorrer a pé 6 quilómetros e mais até Most para conseguirem pão.

Na Polónia, também, o desassossego dos operários, que se anunciou ter levado á intervenção armada soviética, deve-se ás mesmas causas; a escassez de alimentos essenciais, mesmo os mais comuns produtos de consumo.

Em todos os países satélites, as causas dessa escassez, acerca da qual têm aparecido queixas com frequência crescente na Imprensa, parecem ser as mesmas.

Em primeiro lugar encontra-se a maneira como esses países têm sido sugados pela União Soviética. Grandes quantidades de produtos da industria pesada, produtos de consumo e produtos alimentares têm sido enviados para a União Soviética e pagos a taxas de cambio artificiais com matérias-primas de qualidade inferior e produtos manufacturados. A rápida e forçada colectivização da agricultura fez reduzir drásticamente a produção total das terras agricolas. A escassez de produtos alimentares tem sido ainda mais aumentada pela insistência da produção de algodão, arroz, chá e outras colheitas pouco apropriadas em terras que antigamente produziam cereais e forragens. A tentativa de «burocratizar» a agricultura, estabelecendo datas exactas para sementeiras e colheitas, apesar das diferenças de terreno e de clima, tornou as coisas ainda mais graves.

Finalmente, a politica de «acabar impiedosamente» com todos os antigos possuidores de terras e as suas familias fez com que a maior parte dos agricultores competentes abandonassem as terras.

A Imprensa de todos os Estados satélites, sem excepção, demonstrou há muitos meses já que os operários estão cada vez mais cansados do constante aumento da produção, do aumento das quotas de produção, das tentativas pouco cientificas de introdução de estudos de tempo e trabalho sem conhecimentos e equipamento apropriado, a perseguição constante dos operários, as denuncias, as exortações a maior esforço, as competições de trabalho, os extraordinários na maior parte das vezes mal pagos, os feriados a trabalhar, a obrigação de chegarem mais cedo e sairem mais tarde e dos vários métodos inventados para tentar aumentar a produção.

O efeito acumulado dessa escassez, juntamente com o excesso de trabalho e o esgotamento de viver sob constantes ameaças de castigo, provocou em todos os países satélites um desassossego crescente.

Na Alemanha Oriental, em Pilsen, na Checoslováquia, e na Polónia, isto levou á revolta aberta dos operários. Na Hungria e na Roménia, o perigo de revoltas similares tornou-se na opinião dos peritos demasiado grande para os governos continuarem a ignorá-lo.

Peritos sobre os assuntos dos Estados satélites acreditam que o recuo de uma extrema nacionalização na Alemanha Oriental e na Hungria é apenas o inicio de um retrocesso geral que foi imposto aos regimes satélites pelo fracasso do sistema soviético introduzido na sua agricultura e industria.

Mas os peritos avisam que a história da União Soviética tem demonstrado que tais retrocessos nunca são finais e são apenas «retiradas para um pulo maior».—(Reuter).

Rotary Clube de Lisboa

A' reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o sr. engenheiro Emmanuel Michez.

Depois de o sr. Augusto Serras ter lido o expediente, o sr. conde de Caria fez uma palestra, intitulada: «Formalidades para a admissão de sócios».

Casino Estoril TEL.ª 750

HOJE — Terça-Feira, 15

No Grande Salão RESTAURANTE

8.º Jantar e Baile de Gala

promovido pela Comissão Administrativa da Assistência Social do Terço Independente n.º 13 da Legião Portuguesa (Cascais)

com o seguinte programa de VARIEDADES

OS RAPAZES DO RITMO nas suas interessantes canções

TAMARA & ORLOFF No género do Rádio City, de New-York

THE BLUE PEARLS do «Lido» de Paris

No «Wonder-Bar» ou no «Yacht-Club»

O programa de atracções é o mesmo do Restaurante

PREÇOS: No «RESTAURANT», jantar — 100$00. Entrada para o baile, 30$00 (Trajo de noite ou farda obrigatório)

No «WONDER-BAR» ou «YACHT-CLUB», consumo minimo, 40$00 (Para adultos)

QUINTA-FEIRA, 17 — Em frente do Casino ás 16 horas)

Competições infantis em bicicleta para rapazes e raparigas até aos 13 anos

SAIAS CURTAS OU COMPRIDAS?

A orientação da moda Outono—Inverno — Os mais variados modelos de «tailleurs» e casacos — A moda de Paris, Roma e Florença — As mais notáveis criações de Dior, Marucelli, Fath, Schiaparelli, Simonetta, De Givenchy, Antonelli, Balmain, etc., para a próxima estação, constituem o deslumbrante recheio gráfico do n.º de Setembro da consagrada revista

LA DONNA

que hoje é posto á venda nas principais Tabacarias e no distribuidor exclusivo para Portugal, Alberto Armando Pereira, Av. Ant.º Augusto Aguiar, 13, Lisboa.

NINA

BOITE DE NUIT

APRESENTA

MERCEDES ESPAÑOLETO

que na sua estreia de ontem obteve grande sucesso

PARA ADULTOS

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Lisboa, tem presentemente um único teatro a funcionar, o Monumental, o que sucederá até á estreia, no Teatro Avenida, da companhia brasileira da actriz Alda Garrido, marcada para o dia 26.

—O actor Soares Correia aceitou o convite que lhe foi dirigido para participar do elenco da companhia de revistas do Teatro Apolo.

—O ensaiador Rosa Mateus, que se encontra no Rio de Janeiro, foi convidado para director artistico da nova estação de radiotelevisão Tupi.

—Na sexta-feira, segue a bordo do paquete «Angola», como artista-animador, o actor Octávio de Matos, em viagem ás provincias do Ultramar.

—Termina hoje em Vila Nova da Barquinha a digressão do Teatro do Povo á Provincia, regressando amanhã a Lisboa todos os seus elementos artisticos.

—O artista humorista Joaquim Cordeiro realiza no dia 24, no Pavilhão de Algés, a sua festa artistica, na qual tomam parte muitos dos seus colegas e artistas de Teatro e da Rádio.

—Os palhaços musicais e parodistas Los Pilares, fazem parte da companhia de circo que na sexta-feira se estreia no Coliseu.

—Os artistas Mimi Gaspar e Tomé Barros Queirós, vão apresentar-se em espectáculos de variedades em Vila Franca de Xira no dia 20 e no Porto a 21.

—Os cenógrafos Mário Alberto e Manuel Viana, estão a pintar o cenário destinado ao Teatro da Casa do Povo de Evora.

—Consta que o empresário Vasco Morgado só em Janeiro estreará no Teatro Monumental uma nova revista.

—No Teatro Apolo, efectuou-se ontem a apresentação das «girls» e bailarinos que vão tomar parte na nova revista «A Bomba Atómica».

—O maestro Humberto Batalha é o autor duma rapsódia sobre motivos do fado, que será dançada pelo «ballet» de Eva Stachino na digressão que vai empreender por Espanha.

—Sob a direcção de Francis, recomeçaram os ensaios do grupo de bailados «Verde-Gaio», que ainda êste mês actuará em S. Carlos.

—Os artistas Isabel de Carvalho, Fernanda Borsatti, Canto e Castro, Rui de Carvalho, Carlos Duarte e Armando Cortês, assim que terminem a sua actuação no Teatro do Povo, ingressam na companhia do Teatro Monumental.

—Amanhã, seguem para Madrid o empresário Vasco Morgado e o seu colaborador José Maria Rodrigues, para tratar de assuntos teatrais, e da possibilidade de trazer a Lisboa uma companhia espanhola de declamação.

Primeiras exibições

«Tentação do Diabo», no Tivoli

A nossa imaginação folhetinesca alimenta-se, de tempos a tempos, com o «tio da América». Na América, está bem de ver, a imagem paralela não podia ser um «tio da Europa»—porque de parentes pobres ninguém gosta de se lembrar para não perturbar a sua paz de espírito. De modo que os Americanos do Norte dão-nos neste filme, ontem estreado no Tivoli, o «Tio da Argentina»... Daqui, pode passar-se para um milheiro de histórias mais ou menos plausíveis, mais ou menos absurdas. Ninguém se surpreenderá se se disser que esta é abertamente inverosímil, mas esse é o verdadeiro fundamento do processo cómico, em que se multiplicam as situações de farsa, que mantêm a plateia num constante sacudir de riso, no mais franco ambiente de alegre disposição. A comédia, assente sobre uma história na verdade bem imaginada e rica de pormenorização, é servida por uma realização bem movimentada e valorizada por um grupo de intérpretes onde se destacam os bem apreciados Fred Mac Murray e Eleanor Parker, secundados por outros elementos á altura das necessidades.

O programa inclui os habituais complementos, que se podem caracterizar pela variedade. —*Visor 101.*

Circo

Sexta-feira, estreia, no Coliseu, de uma sensacional companhia de circo

Anões! Gatos! Cães! Chimpanzés! Eis a bicharada que aí vem com a companhia de circo, que na próxima sexta-feira, 18 do corrente, se estreia no Coliseu. Trata-se, realmente, de uma variedade de atracções de categoria internacional com acrobatas sério-cómicos, ginastas aéreos, «troupe» árabe, corrida de toiros, malabaristas em arame, sem falar nos inimitáveis palhaços, nada menos de duas parelhas.

O hospital de Almada

está a receber melhoramentos

ALMADA, 15. *(Pelo telefone).*—Por motivo de obras, foram encerrados diversos serviços do hospital de Almada, continuando apenas a funcionar os de Urgência do Banco, de Consultas Externas, de Fisioterápia e R. X. e do Laboratório de Análises. Está previsto que tal encerramento durará cerca de dois meses.

FEIRA DE S. BENTO

aberta TODOS OS DIAS desde as 19 horas

HOJE-6.ª Sessão do Concurso-HOJE

«ARTISTAS... PRECISAM-SE»

*Cêrca de CEM CONCORRENTES em representação de 21 colectividades * UMA TAÇA disputada por votos * Espectáculos sempre variados — Entrada geral: UM ESCUDO*

CRESCIMENTO E CONGESTIONAMENTO

O problema da circulação e do transporte de passageiros na parte baixa de Lisboa

Ainda a propósito da sugestão lançada por um vereador do Municipio, acerca da supressão dos «eléctricos» na Baixa, continuamos a receber algumas cartas de leitores, em desacordo com essa mesma medida. Hoje, porém, é diferente o tom da carta que nos envia o sr. dr. José Lopes de Eça, que não concorda, sobretudo, com os termos de alguns comentários feitos pelos nossos leitores.

O «Diário de Lisboa» não pode, naturalmente, ficar alheio ao progresso, á evolução dos transportes ou até mesmo á risonha hipótese de se criar a possibilidade de dar um automóvel a cada familia... Não se pretende sugerir a restrição da circulação de automómeis, nem contra estes, tão uteis á nossa profisão como á de muitos outros que trabalham, se pretende mover a má vontade do publico. Mas não pode também o «Diário de Lisboa» ficar estranho aos interesses dos mais pequenos e modestos utilizadores de transportes colectivos—milhares e milhares de homens e mulheres que trabalham, que cruzam Lisboa em todos os sentidos e que não podem ficar com a cidade cortada em duas, como se um braço do Tejo as separasse...

Bem basta que tantas careiras tenham já sido sincopadas e que o sistema de linhas circulares tenha acarretado tão graves problemas de congestionamento, obrigando tantos carros a passar pelo mesmo sitio, enquanto certas zonas da cidade continuam a ser zonas mortas, sem ligação directa.

Acabar com os «eléctricos» na Baixa ou não acabar, pouco interessa. O que interessa é que, ao fazer-se qualquer alteração, o publico tenha transportes rápidos, cómodos, directos—e baratos.

Será possivel que os autocarros substituam os «eléctricos», pelo mesmo preço?

Se assim for, tanto melhor. Mas não se pense que todos os que moram no Alto do Pina podem gastar seis ou doze escudos por dia em transportes para Belém, se amanhã suprimirem os «eléctricos»...

Construa a Camara, para sua exploração ou adjudicação, garagens em profundidade e altura, em três ou quatro pontos da cidade central; transforme depressa certas ruelas em artérias que permitam o descongestionamento do transito, evitando que muitos automóveis, «eléctricos» ou autocarros passem inutilmente pela Baixa. E, então, os mais graves problemas do transito terão desaparecido, sem mais queixas nem arrelias para «peões» e automobilistas. Este é o nosso ponto de vista, aliás já expresso, sem nenhum gosto pela existência do anacrónico «eléctrico»—um ser que vai tendo a idade estranha dos estranhos dinosauros...

Quanto ao estacionamento dos carros, embora sem procuração do leitor que se referiu ao caso, sempre diremos que todos sabem ser possivel andar de hora a hora com o mesmo em bolandas, para voltar ao mesmo ponto—se estiver vago...— e assim adquirir o direito de ocupar a rua, mediante magros escudos de licença...

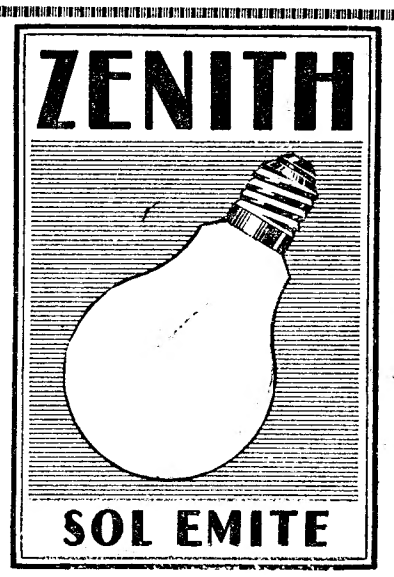
Seguem-se, porém, os pontos de vista do sr. dr. José Lopes de Eça, que também tem a sua palavra a dizer:

«O facto de um ilustre vereador ter levantado a hipótese da abolição dos «eléctricos» no centro da cidade provocou, como era natural, reacção por parte de muita gente, e o vosso jornal tomou nitida posição contra essa abolição. Parece-nos que o vereador não disse qual a forma por que acharia conveniente substituir a falta desses «eléctricos», mas certamente não pretendia que as pessoas viessem a pé, e por isso talvez a solução agradasse a muitos dos que protestam agora. Seja como for, compreendemos e achamos natural o alarme, e bem assim a demonstração de desagrado. O que nos parece lamentável, e até significativo, é que a ideia servisse para um publico ataque aos automóveis, havendo até quem aproveitasse a ideia de abolir os «eléctricos» da Baixa... para acusar os automóveis de andar depressa na Rua da Escola Politécnica! Salvo o devido respeito, que temos por todas as opiniões, parece-nos que para defender o transporte no carro eléctrico, não é preciso acusar os carros que estacionam na Baixa, carros que não são dos comerciantes, mas sim dos fregueses. A afirmação, publicada num dos ultimos numeros do «Diário de Lisboa», de que os automóveis estacionavam «duas horas» e de que o comerciante encarregava o caixeiro de o prevenir da passagem do periodo e o carro ira para outra rua (a que não faltou a insinuação de que nem sempre era preciso...) só pode ser atribuida ao calor excessivo que tem feito e que fez confundir a meia-hora de estacionamento com as duas horas afirmadas...

Não deixa de ser infeliz a comparação da área dos «eléctricos» e dos automóveis com o numero de passageiros que podem levar, pois se essa comparação pende a favor dos «eléctricos» quando vão cheios, é-lhes nitidamente contrária nas horas, que são a maioria, em que levam, quando muito, meia duzia... Pretender que o carro eléctrico não está desactualizado, não ver que eles, pela forma, sujeição aos carris, velocidade, aceleração, etc., empatam o transito, é fechar os olhos á realidade. Absurdo, também, porque são maus, aboli-los pura e simplesmente. O que é preciso é substitui-los com vantagem para o transito, e, consequentemente, para quem neles se desloca.

Ninguém, de boa fé, pode afirmar que os automóveis têm o favoritismo seja de quem for; basta ver a sementeira de placas de proibição, basta consultar o numero de multas e a razão dessas multas, pagas pelos automobilistas, para se ficar com a certeza de que não há favor seja de quem for. O peão passa onde e por que sítio quer, brinca na rua, lê o jornal, zomba das faixas ajardinadas, tem paragens de «eléctricos» em cima umas das outras, enfim, gosa da regalia desconhecida dos automobilistas de ignorar o que são as multas e seus incómodos. Como prova da má vontade contra o estacionamento, basta ver o que se passou no parque, junto da estação do Rossio onde, para lucro de entidade particular, se suprimiram dezenas de estacionamentos e se obrigaram os automóveis a uma inverosimel acrobacia de gincana á volta de uma placa! As ruas são de todos; quando se fala em transito todos são atingidos, quer se desloquem de automóvel, de autocarro, ou de «eléctrico». Que cada um defenda o seu ponto de vista e aquilo que mais lhe convém, é justo e natural: mas que se aproveite a defesa de um transporte para atacar um outro de que se tem inveja é, não só deselegante, mas até contraproducente.

Habituados á v. lealdade, esperamos a publicação desta carta que não colide com o ponto de vista defendido pelo v. jornal, antes o corrobora, mas unicamente protesta contra o ataque sem utilidade levado a cabo contra os automobilistas, que são, na sua grande maioria, possuidores de automóvel para ganho da vida e não para passeio».



A falta de água potável

na vila da Mealhada

MEALHADA, 15—Continua por solucionar o grave problema do abastecimento de água potável a esta sede de concelho, que de momento a momento se agrava, com a estiagem que se faz sentir.

E' lamentável que uma vila como a Mealhada, numa das principais zonas turisticas do País, tenha há cerca de meia duzia de anos semelhante preocupação, que na verdade é o problema magno dos seus habitantes. Se não fora a dinamica resolução da nossa Camara que, para atenuar, em parte, as necessidades desta população, solicitou ao Ministério do Exército um autotanque para efectuar o transporte do precioso liquido que diáriamente é conduzido da Fonte da Lameira de S. Pedro, e que aliás é adquirido pelo consumidor a 1$00 os 20 litros, ou seja á razão de 50$00 o metro cubico, *(caso talvez unico no País, e até no Mundo)*, preço estabelecido para ocorrer ás despesas de manutenção, condução e distribuição, certamente que este aglomerado de cerca de 2.700 habitantes já teria sucumbido á sêde.

Hoje, verifica-se a agravante de o referido autotanque, apesar de andar num contínuo vai-vem, já não suprir totalmente as necessidades do povo, valendo o facto de, para gastos prementes, a Junta Nacional do Vinho ter posto á disposição do publico o seu poço-cisterna, sito nos armazens locais.

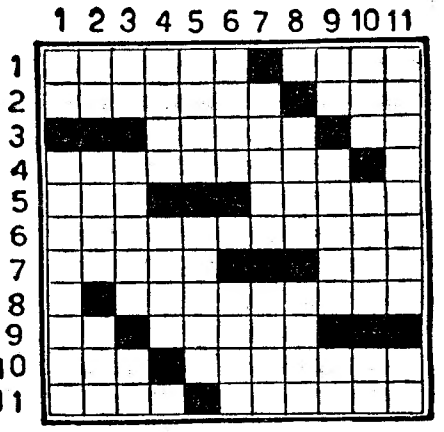
Tal problema de há muito poderia estar solucionado, com o aproveitamento da jorrante de uma das biqueiras da Fonte de S. João, em Luso, o que nada afectaria o abastecimento normal daquela estancia termal.

Operário electrocutado

POMBAL, 15 — Quando o pedreiro Artur Ribeiro de Freitas, casado, procedia á reparação de um tanque para fabricação de vinho, em casa do comerciante desta vila, sr. António Monteiro de Faria, tocou, com uma das mãos, num fio da instalação electrica, tendo morte instantanea.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3949



HORIZONTAIS: 1—Gigante biblico que foi morto por David. Icem. 2—Oportunidade. Estimo. 3—Tombada. Céu. 4—Relativo ao mar. 5—Naquele lugar. Suporta. 6—Recordaram. 7—Fécula em pó extraída dos vegetais. Gavinha. 8—Guarnecermos com arame. 9—Imperfeita. Deu adesão. 10—Ovário dos peixes. Reflexões. 11—Estampilha. Gostaria muito de.

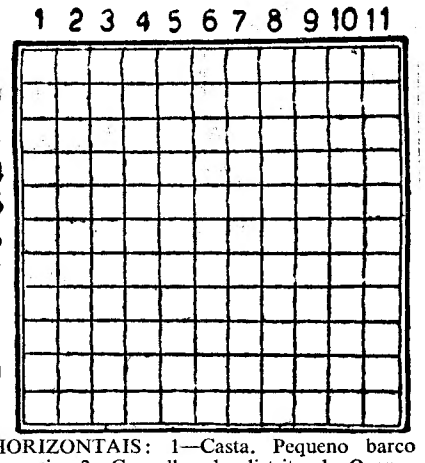
VERTICAIS: 1—Rio da Guiné. Pesarmos para abater a tara. 2—Língua antigamente falada ao Sul do Loire. Lá. Pássaro. 3—Além. Nome de mulher. O mais. 4—Chamariz. Era (planta). 5—Camareiras. Sacerdote muçulmano. 6—Partes. Amima. 7—Ter aversão. Sulcam. 8—Relato de sessão de corporação. Solicita. 9—Nota de musica. Vila do concelho de Vila Nova de Ourém. Simbolo químico do érbio. 10—Ave pernalta. Pouco denso. Simbolo químico do níquel. 11—Faleçamos. Apelido.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3948

HORIZONTAIS: 1—Bento. Amola. 2—Soar. Cola. 3—Tramoia. 4—Doar. Nios. 5—Atrapalhada. 6—Sá. Fá. Oó. Em. 7—Falasse. 8—Adi. Era. Rum. 9—Trair. Nério. 10—Remígio. 11—Urano. Ossos.

VERTICAIS: 1—Idas. Atou. 2—És. Ota. Dr. 3—Notar. Fiara. 4—Tarrafa. Ien. 5—Ora. Palermo. 6—Mia. Ar. 7—Aço. Losango. 8—Moínhos. Eis. 9—Olaia. Erros. 10—Lá. Ode. Ui. 11—Usam. Moas.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 743



HORIZONTAIS: 1—Casta. Pequeno barco de recreio. 2—Concelho do distrito de Quanza Norte. 3—Pronome pessoal. Dai tunda em. Senhor. 4—Nome de mulher. Igual. Ver. 5—Tapa. Pista. 6—Fileira de árvores. Partes. 7—Relação. Sapo do Amazonas. Rio de França. 8—Estás. Nome de mulher. Batráquio. 9—Ligue. Cólera. 10—Verias. 11—Saudáveis. Toste.

VERTICAIS: 1—Acometeremos. 2—Estátua de falsa divindade. Símbolo químico do bário. 3—Antes de Cristo. Nome de homem. Emprego. 4—Cabelos brancos. Batráquio. Nome de mulher. 5—Corpo simples, gasoso que forma a maior parte do ar atmosférico. Lavrar. 6—Nome de mulher. Decametro quadrado. Falsa. 7—Introduz ar ou gás em. Juntava. 8—Procedi. Reis. Vagueia. 9—Porco. Fiel. Lamentos. 10—Mais velho. Artigo definido. 11—Levasse á força.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 742

HORIZONTAIS: 1—Goia. Tiro. 2—Sarrafo. 3—Em. Ror. Te. 4—Ti. Mamai. Ut. 5—Ramosa. Gabe. 6—Arola. Antas. 7—Ciro. Areara. 8—Aa. Sarda. A's. 9—Rs. Ume. Os. 10—Erraria. 11—Alia. Aria.

VERTCAIS: 1—Retraçara. 2—Miarias. 3—Os. Mor. El. 4—Ia. Molos. Ri. 5—Arrasa. Aura. 6—Roma. Arma. 7—Tara. Ardera. 8—If. Ignea. Ir. 9—Ró. Ata. Ai. 10—Tubarão. 11—Retesasse.

Blusas
Casacos
A maior colecção
TORRE EIFFEL
104 - RUA DO CARMO - 106

Aos corações bondosos

Ainda, correspondendo ao nosso apêlo, que dirigimos aos corações bondosos, recebemos 20$00, que agradecemos, enviados por A. P. N. S.

TAUROMAQUIA

A intervenção de Filipe Taylor, numa tourada a que assistiu D. Carlos

Aqui há dias, a propósito da morte do desportista Filipe Taylor, referimos um dos seus actos de valentia, durante uma corrida de touros, em que assistia D. Carlos. Mas, agora, pela mão do sr. Artur dos Santos Mendes, chega-nos uma versão do facto, que não queremos deixar de registar.

Diz o nosso amavel e prezado leitor:

«Publicou v. no dia 12, a noticia do falecimento do saudoso desportista Filipe Taylor e a esse propósito conta que o falecido, como forcado amador, pegária de caras, e sózinho, um touro numa corrida a que assistia D. Carlos. Como velho aficionado desse tempo—o tempo do velho Botas, do Peixinho, do Simões Serra, do Joaquim Alves e de muitos outros hoje esquecidos—permita-me que rectifique a noticia, visto eu ter assistido a essa corrida. O que se passou foi o seguinte: o cabo, que não era Filipe Taylor citou para a péga. O touro investiu e destroçou o grupo, caindo alguns forcados, entre eles o nosso heroi. Depois—e aqui é que se assistiu a uma coisa nunca vista até então—o animal procurou os vultos e sucedeu ter caído, perto dele, Filipe Taylor, contra quem a fera investiu. Filipe Taylor, ainda no chão, para se defender da arremetida, agarrou-se a uma haste do bicho. Pois bem! Depois que lhe deitou as mãos não mais este pôde safar a cabeça nem levantá-la. Só quando Taylor se incorporou é que o touro se viu livre dele *porque este o largou!* Tal era a força de pulso do atlético forcado!

Perdôe a emenda, mas a verdade é o que deixo dito. Com a maior consideração, creia-me leitor assiduo e admirador incondicional—*Artur dos Santos Mendes*».

Excursão a Sevilha

Continua aberta, na secretaria do Grupo Tauromáquico Sector 1, a inscrição para os poucos lugares que restam para a excursão de sócios que o Grupo realiza a Sevilha, a fim de assistirem ás tradicionais corridas de touros da Feira de S. Miguel, numa das quais o matador de touros português Manuel dos Santos se despede do publico espanhol.

VIDA MUNDANA

DR. LE CLERCQ

A bordo do «Lavoisier» seguiram para a Argentina o sr. dr. Le Clercq, até agora administrador da Philips Portuguesa, e sua esposa. Estiveram a apresentar-lhe cumprimentos de despedida altos funcionários da Philips, muitos amigos e grande numero de empregados daquelas organizações.

FESTA DE BENEFICENCIA

Já está organizada a comissão de senhoras que levará a efeito, no Casino Estoril, a «matinée» de caridade a favor da Casa de Trabalho de Santo António do Estoril que, todos os anos, tem um cunho de elegancia e animação, e que se realizará na tarde de 26 do corrente. Brevemente nos referiremos ao programa desta elegante festa, que está sendo elaborado com todo o cuidado.

O NOVO BAIRRO DE ALMADA

passou a ter iluminação publica

ALMADA, 15. *(Pelo telefone)*.—Com a presença do sr. comandante Sá Linhares, presidente do Municipio, e de funcionários superiores e directores de serviços da União Eléctrica Portuguesa, concessionária do fornecimento de energia eléctrica ao concelho, procedeu-se ontem á noite á inauguração da iluminação publica do novo e populoso bairro residencial desta vila, que ainda não usufruia tão valioso e indispensável melhoramento. A iluminação nas casas particulares deve estar concluida dentro de 20 dias.

DOPERFILME apresenta
O 1.º FILME DA LISTA 1953-54
COMEMORATIVA DO SEU
X ANIVERSÁRIO
A SEGUIR NO CINEMA MONUMENTAL

O Aventureiro do MISSISSIPPI em Technicolor
O MAIS BELO ESPECTACULO DA TEMPORADA!!

O MAIOR ESPECTÁCULO DA CIDADE
HOJE E TODAS AS NOITES, A PARTIR DAS 19 HORAS
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
A ATRACÇÃO N.º 1 DA CAPITAL
A MAIS BARATA E A MAIS GRANDIOSA
1 ESCUDO A ENTRADA
AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, 16
FINALMENTE
O Festival dos Milionários
Com o atraente programa de prémios já anunciados

MAXIME para adultos
EXITO TOTAL E SEM PRECEDENTES!
2.ª apresentação da excepcional parelha do elenco de ouro do «BAL-TABARIN», DE PARIS»
DILIA ET RISCO
Uma atracção de alta fama mundial em danças acrobático-mundanas
A notável bailarina ELITA MARTOS
PEPITA MARZAL—*ENCARNITA FLOREZ* e o seu guitarrista JUAN RIERA—ROSINA GRACIA—CARMEN VEGA—MISS ASTURIAS—ROSITA DARGEL—ANTONITA CORONEL
Musica de baile pelo CONJUNTO FERNANDO D'ALBUQUERQUE e ORQUESTRA ROYAL JAZZ

Ela não gostava do patrão
A peça que resistiu a toda a concorrência

Laura Alves
Em cena no MONUMENTAL (Tel. 55133) com LAURA e ASSIS
Um espectáculo de *Vasco Morgado* — Para maiores de 13 anos
Transportes de regresso gratuitos para AJUDA, BENFICA ALGÉS e P. DO BISPO
A seguir MARIA DA FONTE
Uma história antiga numa realização moderna de **Vasco Morgado** *onde reaparecem quatro nomes consagrados José Gamboa, Luiz Piçarra, Guilherme Kjolner e ainda como director cenografico e figurinista Pinto de Campos*

Cartaz dos Cinemas

EDEN — Telef. 20768
A's 15.30—18.15 e 21.30
Num enorme exito do empolgante filme
A carta anónima
com Jean Simons, Ursula Jeans e Cecil Parker
(Para maiores de 18 anos)

SÃO JORGE
A's 21.30 — ESTREIA
A invulgar história de amor e aventuras
Nunca me abandones
com Clark Gable e Gene Tierney
Telef. 54153—Bal. 54154 (Para maiores de 13 anos)

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30
PALACIO — Telef. 47163
A's 15.30—18.15 e 21.30
A engraçadissima comédia
ETERNOS RIVAIS
com Walter Chiari
(Para maiores de 18 anos)

CAPITOLIO — (Nova Empresa) — TEL. 27493
Hoje às 21.30
TERRAÇO
2.ª semana do grande êxito
KING KONG
com Fay Wray
ROBIN HOOD, O JUSTICEIRO
(Para maiores de 13 anos)
AVISO — O Salão do Capitólio encerra hoje para importantes modificações. Abertura em Outubro com o primeiro grande filme em «ecran» gigante e panorâmico.

LIS — Tel. 48560 — As 21,15
O fantasma de Monte Cristo
Aventuras de Oliver Twist
(Para maiores de 18 anos)

Pavilhão Português
HOJE, às 21.15
Preços Populares
CINEMA AO AR LIVRE
O GRANDE MAGICO
com Cantinflas
PAULA
com Glenn Ford
(Maiores 13 anos)

TIVOLI — Telefone 50595
(Para individuos com mais de 18 anos)
ESTREIA
A's 3 e 6.15 da tarde (a preços reduzidos) e 9.30 da noite
Fred Mac Murray e Eleanor Parker
Tentações do Diabo

POLITEAMA — Tel. 26305
A'S 15.15—18.15 E 21.30
Só hoje e amanhã o grandioso êxito
ALMAS PERDIDAS
com Margaret Lockwood
(Para maiores de 18 anos)

CONDES — Telef. 55131
A's 15.15 — 18.15 e 21.30
UM VALENTE
com John Wayne
(Para maiores de 13 anos)

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15.15 - 18.15 e 21.30
A GALINHA DOS OVOS DE OIRO
(Para maiores de 13 anos)
Matinées infantis às 16.15 e 18.15

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia 55134 — Balcões 55135
A'S 15.15 e 21.30
A Fortaleza da Jamaica
com John Payne e Arlene Dahl
(Para maiores de 13 anos)

TERRASSE — TEL. 20917 — A's 21.15
Londres à meia noite
TENACIDADE
(Para maiores de 13 anos)

CASINO ESTORIL — A's 21,30
Com a verdade me enganas
com Gary Grant
(Para maiores de 18 anos)

O Amor e a Amizade

(Continuação da 1.ª página)

velasse pelo progresso das gerações e pelo deslumbramento das almas?

Da Amizade se pode dizer que ela, como as raizes das árvores, nobilita todos os povos e raças. Perante ela, o ódio e a vingança abrandam a sua marcha, moderando os seus instintos crueis. Selecciona os homens pelos seus valores pessoais, revelando-os uns aos outros, marcando, em cada um deles, o que mais os distingue.

Já houve quem tentasse desfigurá-la, nestes termos antipáticos:

A Amizade é um caso de egoismo que permite ao mais forte criar um escravo e ao mais inteligente explorar o ignorante.

Os sofismas vivem á custa da verdade, como os roubos á custa da propriedade. O amigo sincero, leal e pronto não tem falsificação possivel, pois é um diamante tão puro como a luz do Sol ou a água das nascentes.

Há realmente falsos amigos?

E' provável, se não certo. Mas estes são como as pedras falsas e as ideias pilhadas na sua verdadeira fonte.

A luta na In'ochina

Prossegue a ofensiva ao Sul de Hanoi

HANOI, 15—A operação «Flandres», começada domingo na região de Chao-Chai, a 40 quilómetros ao Sul de Hanoi, continuou durante todo o dia de ontem, tendo o Vietminh tido 15 mortos e várias dezenas de prisioneiros. Por outro lado, um representante do Estado-Maior anunciou que, na região de Hung Yen, sector de posse das forças vietnamianas, vários elementos inimigos atacaram um posto na noite de domingo para segunda-feira, o qual destruiram.

Informou também que, durante o dia de ontem, a aviação efectuou 75 saídas, durante as quais atacou as vias de comunicação e depósitos de material do Vietminh, a Oeste e ao Norte do delta do rio Vermelho.—(F. P.).

Cidade conquistada

SAIGÃO, 15—A cidade de Muong Suong foi ocupada esta manhã pelas forças franco-laocianas, anuncia o Estado-Maior de Saigão. Situada a uns 60 quilómetros da capital do Laos, constituia o objectivo, com Pakseng, reocupada anteontem, da operação Dampierre.—(F. P.).

BAPTISTA PEREIRA ADOECEU

e teve de adiar as suas provas entre Peniche e a Berlenga

ALHANDRA, 15 (Pelo telefone)—O nadador Baptista Pereira, que estava a fazer treinos em Peniche, regressou aqui, por motivo de doença. Como se sabe, Baptista Pereira pretendia tentar a prova Berlengas-Peniche, em natação, estando a mesma marcada para os dias 17 e 20. Ontem, porém, começou a queixar-se de dores de garganta e da cabeça e, examinado, em Peniche, pelo sr. dr. Pires de Carvalho, este diagnosticou um caso de angina bilateral, aconselhando o doente a não tomar, por agora, contacto com a água do mar.

De regresso a Alhandra, o sr. dr. Gustavo Carinhas confirmou o diagnóstico, admitindo que Baptista Pereira possa fazer a primeira tentativa, não no primeiro dia marcado para a prova, mas já no dia 20.

Como se sabe, naquele dia, que é domingo, Peniche está em festa, para celebrar a padroeira dos pescadores, havendo ali grande expectativa, pela feliz coincidência das datas.

De Valera em Londres

LONDRES, 15 — De regresso de férias, o primeiro-ministro do Eire, De Valera, chegou esta manhã a Londres onde passará dois dias, regressando a Dublin na sexta-feira.—(F. P.).

JOIAS ANTIGAS
GRANDE VARIEDADE
Ourivesaria Pimenta
RUA AUGUSTA, 255 — TEL. 24564

O funeral das vitimas

da tragédia de Vila Real foi uma impressionante manifestação de pesar

VILA REAL, 15. *(Pelo tenefone)*.— A tragédia que ocorreu ontem durante a romaria da Senhora da Pena, teve hoje o seu epilogo com o funeral das oito vitimas, que encontraram a morte quando menos a esperavam.

Antes do saimento, houve missa de corpo presente na capela do Hospital da Misericórdia, com a presença de todas as autoridades civis e militares desta cidade e de muitas outras pessoas. Em frente do edificio aglomerava-se uma grande multidão, que acompanhou depois os oito feretros até á sua ultima morada. Durante o funeral, que atravessou as ruas de Vila Real com todo o comércio fechado em sinal de sentimento, deram-se cenas lancinantes com as familias e pessoas de amizade das vitimas, que se repetiram no cemitério, donde a multidão retirou sob a impressão dolorosa da tragédia que enlutou o povo trasmontano.

No local da explosão—onde só há montes de destroços calcinados, pedras e arbustos queimados—vagueava ainda hoje uma pobre velha, andrajosamente vestida, a chorar a perda do filho que era o unico amparo do seu lar pobre. Até um burrico, com o qual ganhava o pão, lhe morreu na tragédia. A presença alucinada desta pobre mulher, no cenário desolador da Senhora da Pena, era hoje a ultima imagem do drama que domina todos os espiritos em Vila Real e nas suas cercanias.

Quanto aos feridos hospitalizados, todos sentiram de ontem para hoje algumas melhoras, havendo a esperança de que se salvem.

EM 3 LINHAS

Portugal aderiu ao protocolo que altera a convenção relativa á criação de uma União Internacional para a Publicação das Pautas Aduaneiras, assinada em Bruxelas, a 5 de Julho de 1890.

///

Foram abertos créditos especiais, destinados a reforçar verbas inscritas nas tabelas de despesa das províncias ultramarinas de S. Tomé e Príncipe, Angola, Moçambique e Macau.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje a lista dos candidatos admitidos ao concurso para provimento de lugares de terceiro-oficial do quadro de exploração dos C. T. T.

///

Pedem-nos as entidades competentes que informemos que a junta médica para os exames de admissão ao estágio do ensino tecnico estão marcados para o dia 21, ás 14 e 30, no liceu de Pedro Nunes.

A FUNÇÃO DOS AÇORES

no próximo exercício «Mariner»

Durante o grande exercício inter-aliado «Mariner», funcionará um posto de controle da navegação mercante nos Açores, subordinado ao comando supremo da N. A. T. O. e, neste caso, particular, ao sector naval de Norfolk.

A fim de assumir a direcção desses serviços de controle, segue depois de amanhã para os Açores, a bordo do contratorpedeiro «Tejo», o sr. capitão-de-mar-e-guerra Galeão Roma, acompanhado pelo sr. 1.º tenente Henrique de Noronha, que o coadjuvará nessa missão. Juntamente com o «Tejo», seguem também depois de amanhã para os Açores, as outras unidades portuguesas que tomam parte nos exercícios—as fragatas «Diogo Gomes» e «Nuno Tristão».

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
-RUA DE SANTA JUSTA 105-TEL. 27527-

Foi esta tarde inaugurado

o nono Congresso Beirão em que foram postos em destaque o valor e os serviços do regionalismo

(Do nosso enviado especial)

VISEU, 15—(Pelo telefone)—Foi hoje oficialmente inaugurado o IX Congresso Beirão, que tem o seu êxito assegurado, como manifestação séria e construtiva, de regionalismo ao serviço da Nação.

Reune-se para apreciar mais de sessenta teses e comunicações, que tratam de problemas de interesse, não só regional, mas também geral, e que são subscritas por nomes dos mais representativos das Beiras.

Encontram-se nesta cidade numerosas individualidades dos distritos de Coimbra, da Guarda, de Castelo Branco e de Aveiro, a fim de tomarem parte neste acontecimento de grande projecção em todo o País.

A meio da tarde, realizou-se, no Liceu Nacional, a sessão inaugural.

O amplo ginásio encontra-se decorado com bandeiras e plantas.

Presidiu o dr. Alexandre Arménio Maia, governador civil de Viseu, ladeado pelos srs. conselheiro Afonso de Melo e dr. Jaime Lopes Dias, presidentes, respectivamente, da assembleia geral e do conselho regional da Casa das Beiras, e pelos representantes das Juntas de Provincia da Beira Alta, da Beira Baixa e da Beira Litoral.

Estavam presentes cerca de 200 congressistas.

Abriu a sessão o chefe do distrito de Viseu, que deu a palavra ao dr. Alexandre Lucena e Vale, presidente da Junta de Provincia da Beira Alta, que, em nome da comissão organizadora local, apresentou cumprimentos a todos os congressistas, especializando os srs. conselheiro Afonso de Melo e dr. Jaime Lopes Dias, elementos directivos da Casa das Beiras, e fazendo votos pelos êxitos do Congresso. Disse que o regionalismo é um sentimento natural, de amor á terra em que nascemos e que devemos procurar valorizar. Salientou que o regionalismo é, em ultima análise, uma afirmação de nacionalismo e de patriotismo. Cantou um hino ás Beiras, principalmente ás cidades de Aveiro e Coimbra, as mais integradas no Congresso, destacando a sua significação histórica na vida nacional. E terminou apontando os altos valores actuais das Beiras—valores económicos, materiais e espirituais.

O dr. Jaime Lopes Dias cumprimentou os congresistas, dizendo que lhe era muito grato saudar, se estivessem presentes, o sr. presidente da Republica e o beirão ilustre que é o sr. dr. Oliveira Salazar. Saudou, também, os beirões espalhados pelo Mundo, os organismos regionalistas das outras provincias de Portugal e o povo beirão, bem como Viseu, donde partiu a primeira ala regionalista. Salientou a utilidade do regionalismo e dos seus congressos e das suas exposições, que não são apenas doutrinais e que contribuem para a solução dos problemas que afligem as esquecidas terras das Beiras.

—Não tenho duvidas em afirmar que aqueles que, porventura, tomam os congressos regionalistas como manifestações de puro exibicionismo, fazem-no por não se terem alistado nesta cruzada em que se procuram os maiores resultados e beneficios para as Beiras. O regionalismo, representado, em Lisboa, por dezenas de Casas, Ligas e Comissões de Melhoramentos, tem realizado uma acção de alta importancia em todas as Beiras, demonstrando não ser uma fantasia, mas constituir uma realidade prática e altamente util. Hospitais, escolas, pontes, subsidios ás caixas escolares, auxilios ás populações, quando assoladas por calamidades—a tudo têm acudido os modestos cofres das agremiações regionalistas!

Fez a demonstração dos altos méritos do regionalismo, afirmando que, deste Congresso, como dos anteriores, hão-de advir resultados proveitosos para as Beiras, saindo deles mais unidos, se é possivel, todos os beirões.

Ambos os oradores foram muito aplaudidos, tendo encerrado a sessão o sr. governador civil de Viseu.

O Orfeão desta cidade fez-se ouvir, antes e depois da sessão, em diversos numeros do seu repertório.

Por iniciativa da mesa do Congresso e da Casa das Beiras, os congressistas dirigiram-se ao cemitério local, a fim de prestar uma homenagem, junto da sua campa, ao saudoso engenheiro Tristão Ferreira de Almeida, que foi presidente da Camara Municipal de Viseu e da comissão local organizadora do Congresso.

A's 19 horas, proceder-se-á á inauguração de mais um posto de assistência médica gratuita aos pneus e ás camaras de ar da Mabor, em que usarão da palavra o dr. Jaime Lopes Dias—que se referirá ás iniciativas e aos melhoramentos devidos ao ilustre beirão sr. conde da Covilhã—este conhecido titular—que agradecerá—e o nosso querido camarada de redacção dr. Mário Neves—que é aguardado esta tarde.

A's 21 horas, será inaugurada a Exposição Artistica, no salão nobre do Asilo Visiense de Santo António.

A's 22 horas, proceder-se-á á inauguração da Exposição Regional das Beiras, no Campo de Viriato, onde se encontram os pavilhões de Viseu, Aveiro, Castelo Branco, Coimbra e Guarda, seguindo-se um festival, durante o qual se fará ouvir um grupo coral, acompanhado por uma Banda, e se exibirão os ranchos folclóricos de Cambra e Paulteiritos de Abravezes.

O programa de amanhã

Amanhã, dia dedicado a Aveiro, haverá, ás 10 horas, no ginásio do Liceu Nacional, a primeira sessão de trabalhos, na qual serão tratados assuntos referentes ao 1.º grupo (Fomento e Turismo); ás 12 horas, as entidades representativas de Aveiro serão solenemente recebidas, no Liceu, onde, ás 17 horas, começará a segunda sessão de trabalhos; e ás 21 horas, começará um festival, constante dum concerto pela Banda Amizade, de Aveiro, e da exibição do Rancho das Salineiras, da mesma cidade.

FINALMENTE!
Filmes Lusitania
Apresenta
Sexta-feira no EDEN
A produção COLONNA FILM que especialmente escolheu para a sua 1.ª estreia
DOMINGO de AGOSTO
Sensacional realização de LUCIANO EMMER
e magnifica interpretação de
ANNA BALDINI — VERA CARMI — AVE NINCHI
FRANCO INTERLENGHI — MARIO VITALE
O filme italiano que constituirá, indiscutivelmente, o primeiro grande êxito da Nova Temporada!
Uma corrida para o mar... e um mar de problemas, alegrias, ilusões e anseios!
UMA JANELA ABERTA PARA O MUNDO!

COLEGIO INFANTE DE SAGRES
7 DE OUTUBRO DE 1953 LISBOA
25.º ANIVERSARIO DA SUA FUNDAÇÃO

Truman classifica de demolidora a política seguida pelo Governo Eisenhower

CHICAGO, 15—Oradores democráticos criticaram a noite passada a administração republicana, durante uma reunião do partido, uma das primeiras com vista a preparar as eleições de 1954, em que os democráticos esperam reconquistar a maioria no Congresso. Falaram vários dirigentes, entre os quais Truman e Stevenson. A reunião foi num jantar, cujo preço de inscrição era de cem dólares, o que forneceu a Stevenson o pretexto para começar, irónicamente, dizendo sentir-se «aliviado por descobrir que havia ainda tantos democratas no país e, além disso, por, após nove meses de administração republicana, haver ainda tanta gente com cem dólares»

Stevenson afirmou que os republicanos tinham provocado uma alteração, mas que parecia ser, principalmente, de atitude. Agora, asseverou, parecem estar a fazer os maiores esforços para persuadir o povo de que não «tocarão num unico desses progressos (democráticos) dos ultimos 20 anos».

—Parece que se pode chamar a isso governo por adiamento—comentou Stevenson, por entre viva hilariedade e aplausos.

Falando mais a sério, Stevensou, que regressou recentemente de uma viagem á volta do Mundo, declarou aos seus partidários:

Pesa-me muita coisa no coração que desejaria dizer aqui esta noite, sobre o moral no nosso serviço externo; o efeito de gestos politicos ocos, como a muito reclamada ordem á 7.ª Esquadra; a resolução abortiva sobre tratados secretos; cortes na nossa defesa; interferência em assuntos estrangeiros; ofensas, na metrópole».

As comunicações de cortes no orçamento da defesa, seguidas de palavras ameaçadoras, na Asia, soavam, declarou Etevenson, como se a Administração estivesse a dizer aos comunistas: «mais uma manobra falsa da vossa parte e reduziremos a defesa nacional em mais 1.000 milhões de dólares».

Stevenson disse que a hora era demasiadamente solene para simples satisfações partidárias, com um mundo fatigado no limiar de negociações importantes na Asia e Europa—Coreia, China, Indochina e Alemanha. A Administração está em face de decisões inevitáveis que afectavam todos os Americanos, pelo que o papel dos democráticos é auxiliar por todas as formas que pudermos».

Truman, que foi o ultimo orador da noite, classificou a equipa Eisenhower como uma «tripulação de naufrágio» e acrescentou:

—Toda a estrutura para o bem-estar do povo americano, estabelecida pelos democratas, é sólida e durável; no entanto, a equipa dos demolidores continua na sua obra em Washington e o resultado do seu trabalho deixará traços marcados por muito tempo.

O antigo presidente referiu-se á «sua tristeza» por tudo o que se passa em Washington. Concluindo, apelou para todos os democratas para «se pôrem ao trabalho desde já a fim de obterem uma vitória nas eleições de Novembro de 1954».—(R. e F. P.).

A popularidade de Eisenhower

CHICAGO, 15—Durante uma entrevista que foi radiodifundida a noite passada, o presidente do Comité Nacional do Partido Democrata, Ephen Mitchell, declarou que «a popularidade do presidente Eisenhower, em todo o país, está em pleno declive».—(F. P.).

Eisenhower convida Stevenson

CHICAGO, 15—Nos meios do Partido Democrata afirma-se que o presidente Eisenhower teria convidado o «leader» democrático Adlai Stevenson, a ir á Casa Branca para este lhe dar conta das impressões colhidas durante a sua recente viagem á volta do Mundo. Diz-se que Steyenson se declarou pronto a fazer um relatório ao presidente, em qualquer altura. O encontro entre os dois antigos candidatos deve dar-se brevemente, sem duvida depois do regresso do presidente Eisenhower a Washington.—(F. P.).

Elizabeth Taylor, uma inglezinha que se fez estrela do cinema americano, anda agora pela Europa, em viagem de férias com o marido, o sr. Michael Wilding. e ao passar pela Cidade Eterna, já a caminho de Espanha, não se conteve que não provasse um bocadinho da moda europeia. Aqui a vemos, na verdade, em casa da sr.ª Jole Fontana—a que espreita—a «provar» um modelo original, feito de tecido espesso e «decorado» com meia duzia de caraças bordadas á mão. Oh! como «la «moda» é mobile», D. Elizabeth!

As relações franco-alemãs segundo a opinião do chanceler Adenauer

PARIS, 15—O chanceler da Alemanha ocidental, dr. Konrad Adenauer, disse numa entrevista, publicada aqui hoje, que a melhor forma de «criar boas relações franco-alemãs é ambas as nações colaborarem para a manutenção da paz».

«Estou profundamente convencido de que o povo alemão e o povo francês são impulsionados pelo desejo e determinação de nunca mais travarem guerra um contra o outro»—disse Adenauer numa entrevista com exclusivo, concedida ao jornal da tarde francês «France Soir».

«E' certo que os alemães, no total, desejam manter novamente boas relações com os seus vizinhos. Creio que os nossos vizinhos esquecerão os males do passado, se os próprios Alemães não os esquecerem»—afirmou o chanceler.

Referindo-se aos receios franceses quanto ao exército europeu, Adenauer disse que a Comunidade de Defesa Europeia «representa a melhor garantia de que a Alemanha, como todos os outros paises da Comunidade, se organizará apenas para a defesa». O exército europeu tornava impossivel a guerra entre os Estados membros e a ansiedade francesa sobre que a Alemanha ocidental pudesse provocar outra guerra mundial, para conseguir a unificação alemã, considera-a Adenauer infundada.

O chanceler disse que o seu êxito eleitoral era devido ao facto da opinião publica alemã ser a favor da política de cooperação europeia, empreendida pelo seu governo.

Esperava que a União Soviética aceitasse o convite das potências ocidentais para uma reunião das quatro potências.—(R.).

As suas jóias são antiquadas!

Por que as não troca por outras, modernas? A **Grande Ourivesaria da Moda** facilita-lhe a transacção.

RUA DA PRATA, 257

Se passar por Salvaterra

Visite o **Café Restaurante Ribatejano**

A VITÓRIA DO CHANCELER —2

Toda a acção do chanceler Adenauer está resumida num livro, opaco e confuso, ditado há trinta anos por um patriota vencido na prisão de Landsberg. As seiscentas páginas do «Mein Kampf» e as afirmações veementes do actual chefe do Governo de Bonn traduzem, com gradações diferentes, os temas essenciais da politica alemã. Os amadores de antecedentes históricos podem descobri-los, sem dificuldade, nas passagens amáveis das «Memórias de Brandeburgo», escritas por Frederico II para serem lidas e meditadas em Paris, num tempo em que o reino pantanoso da Prussia era povoado exclusivamente por camponeses. Que anunciava o rei letrado e céptico que lançou os alicerces da grandeza recente do seu país? Que a Prussia dominaria a Alemanha e que a Alemanha dominaria a Europa. Grande apreciador das belas letras e dos modos requintados, Frederico escolheu para afirmar os seus dons de profeta um estilo que faz dessas «Memórias», na opinião de Sainte Beuve, «uma obra-prima da literatura francesa». A profecia esteve mais de uma vez prestes a realizar-se. O seu malogro provocou, invariavelmente, um trabalho de adaptação consciente e constante.

Para os vizinhos da Alemanha, nos dois séculos que decorreram desde essa época, a dificuldade esteve sempre em distinguir entre a guerra que ela lhes fazia e a paz que ela lhes oferecia. Ambas se justificavam com a necessidade de salvar a Europa, dominando-a ou federando-a. O nosso tempo conheceu, duas vezes, a aplicação desse método, a que Bismarck chamava irónicamente o «duche escocês». A Mitteleuropa de Frederico Naumann e a Nova Ordem de Karl Haushofer parecem-se como gotas de água. E' impressionante a semelhança dos planos federativos do conde Koudenhove Kulergi com as sugestões do «Christ und Welt», entre cujos colaboradores se recrutam os inspiradores do chanceler da Alemanha federal.

Para esclarecer as atitudes e as intenções do dr. Adenauer os passos salientes da sua biografia oferecem um interesse capital. O futuro burgomestre de Colónia distinguiu-se muito novo entre os notáveis da Renania, terra de eleição da industria pesada e da poesia, da musica e da banca internacional. Durante onze anos, entre 1906 e 1917, entre a preparação da primeira guerra e a derrota, desenvolveu uma actividade incansável ao serviço da sua terra. Filiado no partido do Zentrum, que o Conde Westarp fundara, apoiou a politica expansionista de Guilherme II, para enfileirar logo entre os legalistas que negociaram a rendição de 1918. Quando, um ano depois da derrota, recebeu o chefe da missão militar francesa, encarregada de ocupar a Renania, comandante Marius Berger, declarou-lhe, categoricamente: «Passaram as nossas veleidades. Estamos prontos a trabalhar convosco. A execução do armisticio será terrivel. Garantam-nos que nos darão em breve um tratado de paz. Digam-nos que nos concederão um regime de favor. E verão como sacudimos o jugo da Prussia, causa dos nossos males. Foi a Prussia que com a sua ambição nos precipitou no abismo. Estou encarregado de pedir que nos proponham o que quiserem. Em troca podeis contar com a nossa colaboração».

O burgomestre de Colónia, que era simultaneamente amigo intimo de Fritz Thyssen, organizador da resistência á ocupação, e do dr. Dorten, chefe do movimento autonomista renano, habituou-se a falar e a negociar assim com os ocupantes do seu país nas horas criticas da História da Alemanha. Entre o seu dialogo com os franceses e o seu diálogo com os americanos, essa linguagem não variou. Exprime os mesmos sentimentos e as mesmas aspirações, as mesmas esperanças e as mesmas inquietações.

Foi em nome da Europa que o dr. Adenauer falou, em 1919 e 1949 para dizer que Versalhes e Potsdam levavam á ruina o continente inteiro. Refazer esse continente era a missão dos vencedores, nos dois casos. Tentá-la sem o concurso activo dos vencidos era mais do que uma utopia, era um crime. Durante dez anos entre 1920 e 1930, assassinados os seus companheiros pela Sainte Vehme, mortos o chefe do Zentrum, Matias Erzberger, e o chefe do movimento autonomista renano, dr. Dorten, o burgomestre de Colónia viu queimar, em Pirmasens, alguns dos que o glorificaram como um precursor e tornou-se o inspirador da diplomacia alemã.

Há meses foi publicada a correspondência trocada entre o ministro dos Negócios Estrangeiros alemão, Gustavo Stresemann, e o seu conselheiro politico, dr. Konrad Adenauer. Nessa correspondência figura uma carta que podia ser traçada pelo punho de Merternich. Em resposta a outra em que Stresemann lhe pedia para «indicar os melhores meios, aconselhados pela sua experiência para tranquilizar o mundo ocidental», o dr. Adenauer, depois de dar satisfação ao pedido, juntava á resposta o borrão de uma nota a dirigir ás nações do Ocidente «para porem termo, rápidamente, ás iniquidades do tratado de Versalhes», as quais eram minuciosamente enumeradas e criticadas por ele.

A brutalidade irremediavel dos nazis afastou algum tempo da vida publica este negociador nato que surge nas horas da derrota para reparar os seus efeitos. Preferiram-lhe a equipa desastrada que, sob as ordens de Ribbentrop, transformou a Wilhelmstrasse num vespeiro de intrigas, de delações e de erros grosseiros. O dr. Adenauer esbateu-se na paisagem homicida do Terceiro Reich e aguardou que soasse, de novo, a sua hora. Como um simbolo, a linda casa de campo em que vive ficou intacta, nas proximidades do rochedo de Feldberg onde, segundo a lenda, Brunilde adormecida esperou que Siegfried a libertasse.

Admirador da épica wagneriana, o chanceler pressentiu que o cavaleiro chegaria depressa, quando a engrenagem da ocupação, criada em Potsdam, começou a mostrar sintomas de ruina iminente. Talvez não ousase esperar que a sua munificência era maior do que a sua decisão e que a Europa seria, mais uma vez, chamada a pagar o preço de ambas, com a reedição das ilusões que sempre resgataram a Alemanha quando esta se considerou perdida.

Nick Power

O grande pianista Internacional

Estreia-se hoje no Bar do

Estoril Palácio Hotel

à hora do Cocktail

FABRICANTES:
RECONSTRUTORA AUTOMÁTICA, LDA.
PRAÇA DO AREEIRO, 5-B E 5-C-TEL. 73253-LISBOA

DOMINGO, 20
«EXPRESSO-POPULAR» a
OVAR
Festas do Mar na Praia do Furadouro
Preço 90$00
HORARIO DEFINITIVO
Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 6-00.
Regresso á estação de Sta. Apolónia ás 7-00 do dia 21.
Inscrição nas «Informações» de Lisboa-Rossio. (Tels. 33180 e 33187).

Aromático! Leve! Saboroso
PÊ DA VINHA

CALDEIRA, LDA
R. VALE FORMOSO, BAIXO, 94 - TEL. 39179 - LISBOA

Prédio
Compra-se bem situado Avenidas a dar 8 %. Resposta ao N.º 101 a este jornal.
Respostas só do vendedor.

MAIS UM POSTO
DE **ASSISTÊNCIA TÉCNICA GRATUITA**

MABOR!

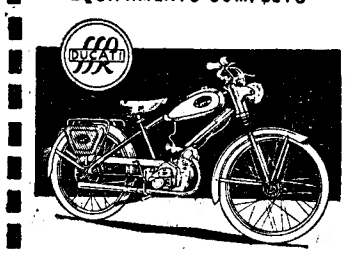
APÓS A INSTALAÇÃO DOS POSTOS DE LOUSADO—VILA NOVA DE FAMALICÃO
LISBOA: LARGO DE ANDALUZ, 15-C
COIMBRA: RUA DA SOFIA, 173-175
PORTO: PRAÇA DOS POVEIROS, 50
VILA REAL: AV. CARVALHO ARAUJO, 46

INAUGURA-SE AGORA O DE
VISEU
NA **AVENIDA 28 DE MAIO — TELEFONE 2801**

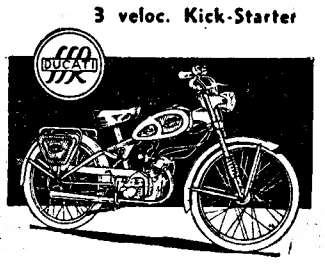
MICROMOTOR, LDA
APRESENTA OS SEUS DIFERENTES CONJUNTOS MOTORIZADOS
"VILAR-CUCCIOLO"

Mod. «M - 4» — 5.189$00
TIPO ECONÓMICO
UM TODO PERFEITO

Mod. «M - 6» — 5.780$00
TIPO TURISMO
EQUIPAMENTO COMPLETO

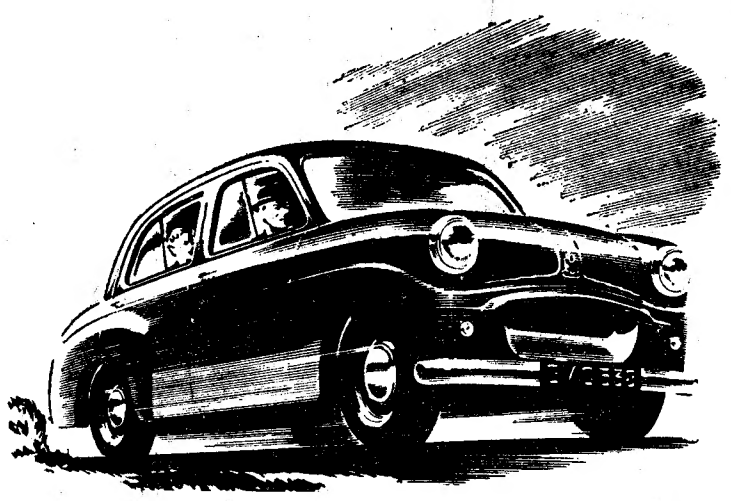


Mod. «M - 7» — 6.380$00
ÚLTIMA CRIAÇÃO
3 veloc. Kick-Starter



«MONOTRAVE»
3 veloc. Kick-Starter
Mod. 1953 — Esc. 6.980$00
A MAIS PERFEITA
SUPERIOR A QUALQUER
MICROMOTOR, LDA.
Av. Paris, 3—Telf. 76138/9—LISBOA
Filial em Coimbra
R. Figueira da Foz, 13—Telf. 3551

UM NOVO
STANDARD «8»



É HOJE APRESENTADO PELA **THE STANDARD MOTOR CO. LTD.**
EM INGLATERRA, UM NOVO **STANDARD 8 C. V.**

•

EM BREVE ESTARÁ Á VENDA EM PORTUGAL

•

CARROÇARIA FECHADA DE 4 PORTAS
NOVA E UTIL DISPOSIÇÃO INTERIOR
MOTOR DE 4 CILINDROS.
VÁLVULAS NA CABEÇA
TRAVÕES HIDRÁULICOS
COMANDO HIDRÁULICO DA EMBRAIAGEM
CAIXA DE 4 VELOCIDADES
CONSUMO DE MENOS DE 7 LITROS AOS 100 KMS.

O MAIS NOTAVEL AUTOMOVEL UTILITARIO DA ACTUALIDADE

C. SANTOS, LDA.
LISBOA • PORTO

Dist. ETP 1

FEIRA FRANCA
E IX CONGRESSO BEIRÃO EM VISEU

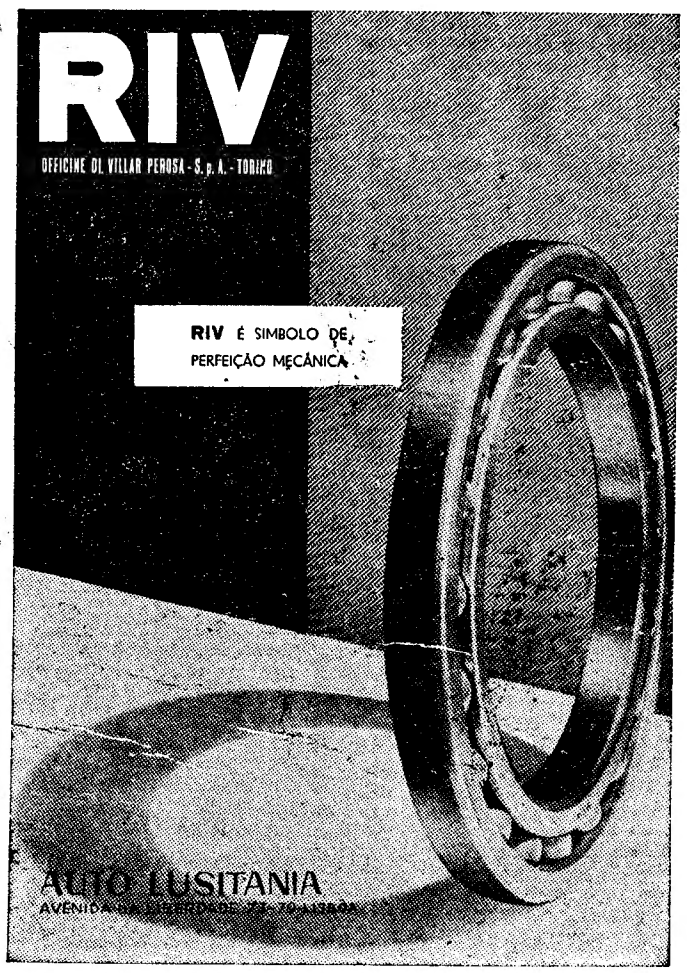
A C. P. vende para a estação de Viseu, bilhetes especiais a preços reduzidos, das estações de Lisboa (Rossio), Santarém, Entroncamento, Pombal, Alfarelos, Coimbra, Porto (São Bento), Figueira da Foz, Tomar, Abrantes, Alferrarede, Castelo Branco, Fundão, Tortozendo e Covilhã, e das estações e apeadeiros desde Pampilhosa, desde Guarda desde Espinho e desde Aveiro.

Por exemplo—preços de bilhetes de ida e volta em 3.ª classe, de :

Lisboa (Rossio)	130$00
Coimbra	40$80
Covilhã	88$00
Porto (São Bento) ...	65$60

Os bilhetes vendem-se nos dias 12 a 20, 26 e 27 de Setembro.
O regresso pode efectuar-se nos dias 13 de Setembro a 6 de Outubro.

Leiam o «SEMPRE FIXE»



Nota semanal

(Continuação da 1.ª página)

ou títulos da dívida publica, diz-se vulgarmente que «investiu» uma importancia correspondente ao valor da compra. Do ponto de vista estritamente técnico, porém, nenhuma destas operações se enquadra no conceito económico de investimento.

Em economia, apenas se considera como investimento, num certo período, o conjunto de bens que nesse período constitui adição ao «stock» já existente de bens de capital, como são os equipamentos, maquinaria e matérias-primas que possam vir a ser utilizados na produção futura de outros bens ou serviços.

Uma máquina adquirida por um fabricante e destinada á produção de outras máquinas ou de bens de consumo é exemplo típico de um investimento, no sentido económico da palávra. Da mesma forma constitui investimento económico a construção de um prédio de habitação, destinado á prestação de um serviço—o de alojamento—aos seus futuros locatários.

É princípio geralmente aceite ser o consumo a finalidade de toda a vida económica. Efectivamente, todo o esforço despendido por milhões de indivíduos nas várias tarefas da produção se destina, em ultima análise, á satisfação das necessidades dos consumidores. Mas do conjunto enorme de bens produzidos, nem tudo se destina imediatamente ao consumo; uma parcela apreciável desses bens canaliza-se, de facto, para o investimento.

Da produção registada num certo período, portanto, uma parte—geralmente a maior—destina-se ao consumo, enquanto a parte restante constitui investimento.

Deste conceito económico já vulgarizado resulta que muitas vezes se toma o investimento como o inverso do consumo, aceitando-se mesmo que ele se realiza com prejuizo da satisfação das necessidades do consumidor.

Esse não é, porém, o caso. Ao contrário, o investimento representa sempre consumo diferido, consumo que se restringe no presente para assegurar—e melhorar o consumo futuro.

É certo que algumas vezes se pode exigir a uma geração um esforço acelerado de investimento—com prejuizo do nível de consumo—a fim de realizar a curto praso um apetrechamento económico de que talvez só venha a beneficiar a geração seguinte. Mesmo neste caso, porém, estamos perante um simples diferimento do consumo que a longo praso só traz benefícios para o nível de vida dos consumidores.

Não existem publicados em Portugal elementos estatísticos que permitam aferir da grandeza do nosso investimento. Paradoxalmente, porém, é a O. E. C. E., no seu 4.º Relatório anual, que informa ter o investimento bruto português correspondido, em 1951, a cerca de 13 % do produto nacional bruto.

É sabido que o investimento bruto efectuado num dado período, inclui uma parte que constitui «efectivamente» adição ao capital já existente—investimento líquido—e outra que se destina a substituir o que no mesmo período fica fora de uso, por virtude do desgaste sofrido na produção.

Não diz o citado relatório da O. E. C. E. qual o valor do investimento líquido realizado em Portugal. Conhecida, porém, a percentagem do investimento bruto em relação ao produto (13 %), não será difícil imaginar qual o valor da percentagem do investimento líquido, relativamente ao mesmo total. Efectivamente estas relações têm hoje em todos os países uma constancia notável, de tal modo que julgamos não cometer grande erro se admitirmos que o investimento líquido atingiu em Portugal—em 1951—8 % do produto bruto.

Os dados oficiais publicados em Outubro do ano passado, forneciam já uma estimativa provisória para 1951 do produto nacional bruto, com um valor de 47,6 milhões de contos. Se não estão muito erradas as nossas previsões, portanto, ao investimento líquido deve ter correspondido no mesmo ano, um valor que não chega a atingir a ordem dos 4.000 mil contos.

No capítulo respeitante ao financiamento do Plano de Fomento, a respectiva proposta do Governo fazia referência ao investimento realizado na construção de edifícios que, segundo o Instituto Nacional de Estatística, se avaliava em 1.518 mil contos, no ano de 1951. Por aqui se vê que a construção de edifícios absorveu, nesse ano, cerca de 40 % do investimento líquido.

O baixo nível de investimentos que se pratica actualmente em Portugal constitui desde há muito um facto conhecido e debatido. Por mais duma vez têm sido acentuados os inconvenientes dessa situação, que bem pode tomar-se como responsável pelo baixo nível de vida do nosso povo.

Mas se a estimativa que acima tentamos se não afasta muito da realidade, estaremos certamente perante um problema ainda mais grave. Se a construção de edifícios absorve realmente 40 % do investimento líquido, ao reapetrechamento económico próprìamente dito não caberão certamente mais do que 2.500 mil contos por ano.

A este ritmo, e considerada a elevada taxa de crescimento da nossa população, não conseguiriamos, por certo—ainda que a longo prazo—percorrer o longo caminho que nos separa do nível de vida já atingido pela quase totalidade dos países da Europa.—M. B.

A extensão das devastações

pelo terramoto nas ilhas Jónias

ATENAS, 15—Ao regressar de uma viagem de inspecção ás ilhas do mar Jónio, o ministro da Coordenação, Spyros Markezinis, fez aos jornalistas o balanço das destruições causadas pelos recentes abalos de terra e disse nomeadamente o seguinte: «Só 5 casas das 1.100 que formavam a cidade de Vathy, ficaram intactas, e só 85 poderão ser reparadas. No campo, as destruições atingem 90 % das construções». O ministro acrescentou que serão precisos 5 anos de trabalho para reconstruir as regiões sinistradas.—(F. P.).

Novos abalos nas ilhas Fiji

SUVA (Ilhas Fiji), 15—Foram sentidos hoje mais tremores de terra em Suva, onde ontém morreram 3 pessoas, quando a cidade foi assolada por um abaló de terra e maremoto. Muitos edificios sofreram tão grandes estragos que têm de ser demolidas. Casas próximo do mar foram invadidas por uma camada de lama de um metro de altura.

Muitas pessoas, receando outro abalo, passaram a noite ao ar livre.—(R.).

Novos abalos em Chipre

NICÓSIA, 15—Esta manhã, sentiram-se quatro novos abalos sísmicos em Paphos. O ultimo, ás 5 e 15, é descrito como o mais forte desde os de quinta-feira.

Os abalos desta manhã provocaram ligeiros estragos, independentemente de pequenas brechas em edifícios já avariados, mas as autoridades informam que o total das destruições, desde que começaram os tremores de terra, em Paphos, é muito maior do que a principio se julgava.

Está quase completa uma vistoria a todos os edificios de Paulos e o seu recultado «surpreenderá a maior parte de nós todos»—afirmóu.

Não consta ter havido hoje vitimas na população, pois a maior parte das pessias estava debaixo de tendas construidas por sapadores do exército britanico.

Os continuos abalos forçaram a população de 50.000 almas, a acampar ao ar livre e surgiram pequenas localidades de tendas á volta de cada aldeia.—(F. P.—R.).

Um sismo na Hungria

LONDRES, 15—Um ligeiro tremor de terra, que abalou a Hungria no domingo, de manhã, provocou ligeiros estragos em edificios. Comunicou na madrugada de hoje a agência noticiosa oficial hungara.—(R.).

A gatunagem á solta

na região de Porto de Mós

PORTO DE MÓS, 15 (Pelo telefone)—Continuam as roubalheiras nesta região, onde os gatunos operam sem receio, visto não existir aqui um posto policial, apesar de se tratar de um concelho de certa importancia, duma sede de comarca, e de se compôr de três freguesias, sendo algumas grandes centros industriais e agrícolas, tais como Mira de Aire, Juncal, Pedreiras e Calvaria.

A lavoura, a industria e os proprietários reclamam a criação de um posto de Polícia, ou da G. N. R., de forma a reprimir os abusos da ladroagem que infesta os nossos campos de cultura, registando-se inumeros furtos de uvas, cereais, batatas, frutas, lenhas, animais, etc. Esperamos que a necessidade da criação dum posto policial mereça a atenção das entidades competentes, a quem pedimos providências.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal o ceu está nublado e o vento é de Noroeste bonançoso, principalmente por influência de um anticiclone situado a Sul dos Açores.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu com algumas nuvens a nublado, vento de Noroeste, bonançoso a moderado. Aguaceiros locais, em especial nas regiões montanhosas do interior; pequena subida de temperatura.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

MONUMENTAL—As 21 e 45—«Ela não gostava do patrão».

CINEMAS

EDEN — «A carta anónima».
IMPERIO—«A fortaleza da Jamaica».
TIVOLI—«Tentações do diabo».
SÃO JORGE — «Nunca me abandones».
MONUMENTAL — «A galinha dos ovos de oiro».
POLITEAMA—«Almas perdidas».
CONDES — Um valente».
CAPITOLIO—«King Kong».
ODEON E PALACIO—«Eternos rivais».
OLIMPIA—«Arma invisivel».
PROMOTORA—«Kim».
BELEM-JARDIM—«Indesejavel».
CHABY (Algueirão—«Natacha».

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, trechos de óperas; 19 e 15, palestra da série Defesa Nacional; 19 e 25, musica sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, cançonetas sul-americanas; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, Campanha Nacional de Educação de Adultos; 20 e 50, valsas; 21, noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, musica de salão; 21 e 30, «Duas gerações» (diálogo); 21 e 45, «Ouvindo as estrelas»; 22 e 45, «Poesia, musica e sonho»; 23 e 15, crónica tauromáquica; 23 e 25, danças; 23 e 50, resumo noticioso; 0, enceramento.

Programa «B»—A's 21 e 15, resumo do programa; 21 e 20, «Ernani» (Verdi); 23 e 25, musica de tecla; 23 e 50, junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 18, «Diário do ar»; 18 e 45, trechos recreativos; 19, divulgação do «jazz»; 19 e 30, «Aperitivo»; 20, musica portuguesa; 20 e 15, noticiário; 20 e 20, musica brasileira; 20 e 30, «Flecha de ouro»; 20 e 45, vozes em conjunto; 21, sorteio de um receptor entre os associados; 21 e 15, recital de composições de Cruz e Sousa; 21 e 30, Circulo de Iniciação Radiofónica; 22, musica e turismo; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, canções portuguesas; 0 e 45, rádio-jornal; 0 e 55, «Amanhã»; 1, fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 24 horas.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Graça.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Baptista—R. de Francisco Tomás da Costa, 3-C—Tel. 71873; Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sitio de Alvalade—Tel. 76905; Providência—Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C—Frente ao Bairro Social do Arco do Cego—Tel. 70324; Sá da Bandeira—Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 36—Tel. 41961; Branco—Avenida do Duque de Loulé, 61-65—Tel. 45048; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Oriente—Rua Lopes. 120—Tel. 843381; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9—Tel. 840125; Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56—Tel. 22835; J. Ribeiro, Ld.a—Largo das Olarias, 33—Tel. 28843; Dimar, Ld.a—Rua do Conde de Monsaraz, 17-B—Tel. 842533; Garantia—Avenida A. ao Areeiro, 5-A-B—Tel. 77300; Algarve—Avenida de Roma, 7-B—Tel. 77478; Lab.o Brasil (Do)—Rua de Alves Torgo, 29-31—Tel. 46843; Magalhães—Avenida do Almirante Reis, 4-A-F—Tel. 49479; Imparcial—Rua do General Taborda, 28—Tel. 41031; Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59—Tel. 63349; Gama—Calçada da Estrela, 130—Tel. 60339; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; Lídia Almeida—Calçada da Ajuda, 170—Tel. 37318; Santo Amaro—Rua de Filinto Elísio, 29-A-B—Tel. 37070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B—Tel. 38589; Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A—Tel. 64238; Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101—Tel. 21771; Confiança—Praça das Flores, 59—Tel. 27901; Americana—Calçada de Santana, 3—Tel. 28384; Durão—Rua de Garrett, 90-92—Tel. 24166; Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126—Tel. 26575.

O abastecimento de água

á vila de Almada

ALMADA, 15. *(Pelo telefone).*—Encontra-se regularizado o abastecimento de água á vila de Almada onde alguns habitantes da parte alta não eram convenientemente abastecidos. E' de registar a prontidão com que os Serviços Municipalizados deram solução ao assunto, por acção do presidente do seu conselho de administração, sr. comandante Sá Linhares.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	/Efectuado/Compra/Venda		
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	768$5	766$	770$
Consolidado 3 % T. 10	—	848$	848$5
Consolidado 3 1/2 T 10	—	985$	990$
Centenários 4 %... ...	2.205$	2.205$	2.206$
Obrig. Tes. 2 1/2 1942	—	957$	—
Obrig. Tes. 2 1/2 1943	—	957$	—
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	957$	957$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.227$	1.225$	1.228$
Externas 3.ª série... ...	—	—	1.355$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.360$
Cautelas 3.ª série s/...	—	154$5	—
Acções			
Esp. Santo C... port.	—	5.030$	—
Lisboa e Açores port.	1.510$	1.505$	1.520$
Ultramarino co. T. p.	—	1.500$	1.550$
Portugal port. T. p....	—	1.500$	—
Mundial	—	—	1.990$
Nacional	—	1.850$	1.950$
Cimentos Tejo...	440$	435$	445$
Cimentos Leiria T. p	—	520$	550$
Crédito Predial port....	24$8	24$8	24$9
Gás Electricidade cupão	172$5	172$5	173$
Alto Alentejo cupão...	140$	139$5	140$
Industrial Aliança... ...	—	408$	415$
Portugal e Colónias ...	365$	363$	370$
Nac. Navegação T. p.	—	1.270$	1.280$
Colonial de Navegação	—	700$	730$
Port. de Pesca T. p....	—	—	1.045$
Port. de Tabacos cupão	—	462$	470$
Tabacos Portugal cupão	577$	575$	579$
União Eléctrica Port.a	—	212$	—
Cassequel	1.493$	1.492$	1.495$
Agrícola das Neves ...	1.100$	1.095$	1.105$
Agricultura Colonial ...	675$	670$	685$
Açucar de Angola... ...	—	—	3.510$
Buzi...	185$	184$5	185$
Cabinda	—	218$	—
Ilha do Príncipe	—	1.435$	1.445$
Zambézia T. de 25 ...	117$	117$	117$5
Moçambique	162$	161$5	162$5
Eléctrica das Beiras .	1.460$	1.450$	1.470$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	505$	510$
Norte de Portugal 5 %	—	107$5	109$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

A FAINA DAS VINDIMAS

na região de Colares

COLARES, 15 (Pelo telefone)—Começaram as vindimas nesta região, onde a produção deste ano é abundante, sendo a qualidade muito boa, devido á grande estiagem só ontem curtamente interrompida por chuvas que tiveram o condão de beneficiar as vinhas ainda não vindimadas.

Apesar de se tratar dum bom ano vitícola, a Adega Regional recolhe as uvas, na sua sede e nos postos espalhados pelas várias zonas produtoras, pagando á razão de 3$20 e 2$30 o litro de uvas tintas e brancas, de areia, respectivamente, e a 2$20 as uvas de chão rijo.

Uma festa em Alpiarça

ALPIARÇA, 15 (Pelo telefone)—No próximo domingo, realiza-se, com o nome de «Festa da Vindima», o 8.º Cortejo de Oferendas, a favor da Misericórdia local, que este ano promete revestir-se de grande brilhantismo, devido a uma maior colaboração dos lavradores, a uma participação maior de vindimadeiras e á possibilidade de maiores ofertas de uvas, por parte dos viticultores, porque o ano agrícola, em especial para a viticultura, decorreu mais satisfatóriamente que o anterior.

CRIANÇAS EM FÉRIAS

Mais 450 partiram hoje para a colónia balnear da Ericeira

Em camionetas da G. N. R., partiu, noje, da Praça de Marquês de Pombal, para a Colónia Balnear Infantil «Dr. Mário Madeira», em S. Julião da Ericeira, mais outro turno composto de 450 crianças de ambos os sexos, das várias freguesias de Lisboa. Entre elas contam-se filhos de empregados e operários da Camara Municipal de Lisboa; do Sindicato dos Corticeiros do distrito de Setubal; da Obra das Mães, pela Educação Nacional; do Instituto Profissional de Odivelas; da Obra Social do Exército Português; da Cruz Vermelha; da Sociedade Central de Cervejas; e de vários estabelecimentos fabris do Minstério do Exército. Vão ali fazer um estágio de vinte dias. Assistiu á partida o sr. governador civil de Lisboa.

Homenagens em Setubal

ao poeta Bocage

SETUBAL, 15—(Pelo telefone)—Comemorando o aniversário do nascimento nesta cidade, de Manuel Maria Barbosa du Bocage, a edilidade setubalense através dos seus serviços culturais, promove hoje, várias celebrações, de entre as quais se destaca uma conferência nos Paços do Concelho, que vai ser proferida pelo romancista, também setubalense, Augusto da Costa.

Uma das bandas locais executará um concerto, no coreto da Avenida Todi, e o monumento a Bocage estará profusamente iluminado e ornamentado com as mais lindas plantas do viveiro municipal.

DESPORTOS

«BADMINTON»

Os jogos de ontem á noite

Estão marcados para sexta-feira os ultimos encontros da primeira fase (eliminatórias) do torneio de «badminton» para a prova de singulares-homens. Mas faltam ainda três jornadas—o que para alguns significa luta renhida para a qualificação, pois um pequeno deslize pode traduzir-se no abandono da prova quando esta entra, precisamente, na fase mais interessante.

Ontem á noite ficaram mais quatro jogadores apurados para a «poule» final: Gentil Martins (C. I. F.), Henrique Pinto (Lisboa Ginásio), e José de Oliveira e Salvado Pinto (Ateneu). Hoje, outras posições ficarão definidas, depois dos encontros que se efectuarão na sede do Lisboa Ginásio.

As partidas de ontem á noite, realizadas no ginásio do Triangulo Vermelho, correspondentes á ultima jornada, decorreram com muito interesse, dado o carácter decisivo de que se revestiram.

Gentil Martins e Henrique Pinto voltaram a exibir-se com agrado. Enquanto, porém, o primeiro venceu fácilmente o encontro que disputou, o segundo teve tarefa muito dificil frente a Fernando Rocha, tendo sido necessário recorrer-se a terceiro jogo para encontrar o vencedor.

Eis os resultados técnicos da jornada:

Henrique Pinto (L. Ginásio), v. João Antas (T. Vermelho), por 15-12 e 15-10; Salvado Pinto (Ateneu), v. Alcides de Oliveira (T. V.), por 15-9 e 16-14; Júlio F. Lopes (C. I. F.), v. Carlos Gonçalves (L. G), por 15-9 e 15-5; Henrique Pinto (L. G.), v. Fernando Rocha (E. I.), por 6-15, 16-14 e 15-9; José de Oliveira (Ateneu), v. João Antas (T. V.), por 15-7 e 15-9; Gentil Martins (C. I. F.), v. Leite Pinheiro (C. P. Voleibol), por 15-3 e 15-3.

Os encontros de hoje são os seguintes: Luís Garrido (L. G.)-Carlos Gonçalves (L. G.); Herculano de Carvalho (L. G.)-Vasco Pinto (Sintrense); Henrique Pinto (L. G.)-Nuno de Castro (C. I. F.); Luís Garrido (L. G.)-Julio F. Rodrigues (C. I. F.); Carlos Gonçalves (L. G.)-Henrique Carmona (T. V.); Mário Ferreira (C. P. Voleibol)-Luís Lopes (T. V.).

BASQUETEBOL

Foi nomeada a nova Comissão Central de Juizes-marcadores e Cronometristas

Pela Direcção-Geral dos Desportos foi nomeada a nova Comissão Central de Juízes-marcadores e Cronometristas de Basquetebol que ficou constituída pelos srs. Manuel Cardoso Lopes, José Maria Filipe e Aurélio Cruz.

FESTEJOS REGIONAIS

Em Moita do Ribatejo

MOITA DO RIBATEJO, 15. (Pelo telefone) —Hoje, penultimo dia das festas em honra de Nossa Senhora da Boa Viagem, houve alvorada, com monteiros, desfile dos «Zingaros Portugueses», animada largada de touros e cerimónias religiosas na igreja matriz.

Esta tarde, chegará a Sociedade Filarmónica Timbre Seixalense, que dará um concerto.

A's 17 e 15, começará a segunda corrida de touros.

Esta noite, haverá concertos, pelas Bandas Timbre Seixalense e Piedense, seguidos de fogo de artificio, preso, na Feira Franca, duma batalha de flores luminosa, na Praça da Republica, e de bailes e descantes populares, até de madrugada.

Em Sobral do Monte Agraço

SOBRAL DO MONTE AGRAÇO, 15. (Pelo telefone) — Continuam hoje as festas, com alvorada, pela Banda de Palmela, largada de touros, ao uso de Pamplona, concerto, quermesse e garraiada. A' noite, haverá concertos pelas bandas de Palmela e da Sociedade Euterpe Alhandrense.

PUGILISMO

Organizado pela Associação de Pugilismo de Lisboa, realizam-se, amanhã, no Estádio Internacional, a contar para o Campeonato de Iniciação os seguintes combates:

MEIOS LEVES—Joaquim Tavares (Andorinha)-Carlos Egídio (Glória); José Rondanito (R. Janeiro)-Carlos Gouveia da Silva (B. Inglat.); LEVES—José Santos (R. Janeiro)-José de Matos (R. Janeiro); Leonardo Freitas (Glória)-Rui Simões (Glória); Juvenal Oliveira (Glória)-Eduardo Reis Gil (Glória); MEIOS MEDIOS—José Ferreira (Andorinha)-António Rui Sequeira Pereira (Glória); Alberto Lourenço (Glória)-Juan Francisco Teixeira (B. Inglat.); MEIOS PESADOS—Albino Coelho de Sousa (R. Janeiro)-António Gomes (Mouraria).

A sessão inicia-se ás 21,30 horas.

VELA

Chegam amanhã a Lisboa os velejadores que ganharam o campeonato mundial de «snipes»

Chegam, amanhã, a Lisboa os dois filiados do Centro da Vela da M. P. que ganharam para o nosso País, em Monaco, o título de campeão mundial de «snipes», José Conde Martins e Fernando Lima Belo.

Por iniciativa do Comissariado Nacional da M. P. e da Federação Portuguesa de Vela, aqueles velejadores serão recebidos á entrada de Lisboa, havendo, para o efeito, uma concentração no largo fronteiro ao Quartel dos Bombeiros no Bairro da Encarnação, onde os campeões mundiais de «snipes» devem chegar cerca das 18 horas.

Acompanhados por um cortejo de automóveis, os dois velejadores seguirão para o Palácio da Independência, onde lhes serão dadas as boas-vindas pelo sr. prof. doutor Gonçalves Rodrigues, Comissário Nacional da M. P. e comandante Henrique Tenreiro, presidente da Federação Portuguesa de Vela.

DE LUTO

João da Luz Clara

S. BRAS DE ALPORTEL, 15 (Pelo telefone) —Faleceu na sua casa de campo, em Vilarinhos, deste concelho, donde era natural, o sr. João da Luz Clara, de 56 anos, casado, abastado proprietário. Pessoa da maior delicadeza e bondade, era um desvelado protector dos pobres que pranteiam agora a sua morte. Era casado com a sr.ª D. Cipriana Luz Clara e pai do eng.º agrónomo Francisco da Luz Clara e de D. Maria da Luz Clara Trindade, esposa do eng.º António Ferreira Trindade; irmão dos srs. Francisco e Abílio da Luz Clara, D. Adelina da Luz Matos Proença e D. Encarnação Uva Trindade.

O funeral realiza-se amanhã, a hora ainda não determinada.

SUFRÁGIOS

D. Maria da Conceição Montes Correia de Magalhães

Mandada celebrar por sua familia, reza-se depois de amanhã, ás 11 horas, na igreja paroquial de Alcantara, missa comemorativa do 30.º dia do falecimento de D. Maria da Conceição Montes Correia de Magalhães.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA. 52-A. 56-A

Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

MERCADOS E FEIRAS

FERREIRA DO ALENTEJO, 14—Realiza-se no próximo domingo a tradicional feira de Ferreira, que promete uma grande concorrência em gados de todas as espécies, quinquilharias e divertimentos de todos os géneros, pois já há muitos pedidos de inscrição na Camara desta vila.

Estão assegurados um serviço especial de camionagem e, ainda, a ligação aos comboios da C. P. nas estações de Cuba e Beja por as mesmas carreiras de camionetas.

CASCAIS

RICO E IMPORTANTE

LEILÃO

Para venda imediata do RIQUISSIMO PALACETE SOLARENGO COM RICA CAPELA e todo o IMPORTANTE E VALIOSO RECHEIO DE FINO E INVULGAR CONJUNTO que guarnece as 22 amplas divisões desta distinta habitação da

Rua Latino Coelho n.º 12

(Frente á Cidadela e á Igreja de Nossa Senhora da Conceição)

HOJE, às 21 horas

E DIAS SEGUINTES

PELAS MAIORES OFERTAS

SERÁ VENDIDO TODO O RESTANTE E VALIOSO RECHEIO DE RICO MOBILIÁRIO

antigo e moderno, pianos de bons autores, bilhar completo, lustres de cristal, carpettes persas e outras, valiosas pratas, jarrões da China, bronzes assinados, quadros a óleo e gravuras antigas, cristais, maples estrangeiros, relógios franceses, serviços de finas porcelanas orientais e europeias, etc.

A IMPORTANTE ALMOEDA E' FEITA PELA ANTIGA AGÊNCIA

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

Telefones 45347, 75722

Sob a direcção de JAYME SILVA—Pregoeiro: ANTÓNIO JOSÉ

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Rua do Carmo, 98-2.º ENTRADA

Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Oliveira, 18 horas.
Cirurgia geral e operações — Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Rins, vias urinárias — Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis — Dr. Norton Brandão, ás 2.ªs 4.ªs e 6.ªs, ás 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos. 14 horas.
Estômago, figado, intestinos e doenças anorretais—Dr. Fernando Vasconcelos Dias, todos os dias ás 15 horas.
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, prótese — Dr. Pinto Bastos, 10 horas.
Raios X — Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia — Dr. Mário Jacquet, 16 horas.

Sociedade Estoril

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

AVISO

CONCURSO PARA A ADJUDICAÇÃO DA EXPLORAÇÃO DUM PAVILHÃO NAS ESTAÇÕES DE ALGÉS, OEIRAS e CASCAIS

Até ás 18 horas do dia 24 do corrente, esta Sociedade aceita propostas para a exploração dum Pavilhão nas estações de Algés, Oeiras e Cascais, destinado á venda de tabacos, selos, jornais, livros, águas minero-medicinais, cervejas, gazosas, sanduiches, bolos, frutas e artigos similares.

As propostas deverão ser feitas em separado (uma para cada Pavilhão) e indicar claramente o preço fixo oferecido mensalmente pela exploração do Pavilhão e serão remetidas a esta Direcção em carta fechada com a seguinte indicação no sobscrito:

«Proposta para a exploração dum Pavilhão na estação de.....»

As despesas do consumo de água e electricidade são de conta do concessionário.

Lisboa, 9 de Setembro de 1953.

O ENGENHEIRO DIRECTOR
A. Bual

CIRCUITO TURISTICO

A CASTELO DO BODE — TOMAR — VILA NOVA DE OUREM — FÁTIMA — BATALHA

PORTO DE MÓS — TORRES NOVAS EM SERVIÇO COMBINADO COM A C. P.

Em qualquer estação de caminho de ferro podem ser adquiridos bilhetes directos englobando a utilização de comboio e autocarro, para este novo Circuito Turístico, que se realizará todos os domingos até fins de Setembro.

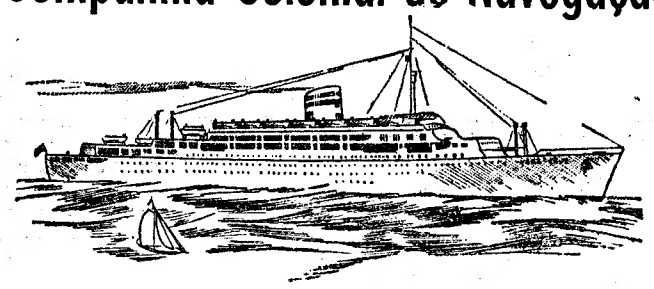
Os autocarros de João Clara & C.a (Irmãos), Lda., que efectuam o Circuito partem da estação de Entroncamento ás 10-15 e chegam á mesma estação ás 19 h., com óptima ligação respectivamente aos comboios n.º 1 (rápido entre Lisboa e Porto) que parte de Lisboa (Rossio) ás 8-30 h. e ao comboio n.' 124 que chega á mesma estação ás 23-02 h.

Preço: o correspondente ao custo do bilhete em caminho de ferro, acrescido de 66$00 para o Circuito.

Por exemplo:

—De Lisboa (Rossio) (ida e volta), em 3.ª classe, utilizando, á ida, o comboio rápido	71$60
—Percurso da camionagem ...	66$00
Total	137$60

Companhia Colonial de Navegação



LINHA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxe Com escala por Funchal	**Salvador, Rio de Janeiro e Santos**	**26 de Setembro**

LISBOA — R. DE S. JULIÃO 63
Telefones n.os 30131 e 3013
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

BUNGALOW

Vendo muito em conta conforto moderno no Estoril e Marinha. Resposta ao N.º 32 a este jornal. Não se atendem intermediários.

Margarida de S. José Figueiredo de Magalhães

FALECEU

António Joaquim de Magalhães, sua mulher e filha, Raul Joaquim de Magalhães, sua mulher e filhos, Elina de Magalhães Rodrigues Pereira, seu marido e filho, Candido Joaquim de Magalhães, sua mulher e filhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua chorada mãe, avó e parente, cujo funeral terá lugar amanhã (4.ª feira), ás 11 horas, para o cemitério da Ajuda, da Rua Joaquim Casimiro, 50, 3.º, Esq.

S. BRÁS DE ALPORTEL

João da Luz Clara

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Cipriana Neves Luz Clara, Maria Irene Neves Luz Trindade, Francisco João da Luz Clara, Genro, Nora, Irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações que foi Deus servido chamá-lo á Sua Divina presença. O funeral realiza-se no dia 16, pelas 12 horas, com missa de corpo presente, da Igreja de S. Brás de Alportel para o cemitério local.

Prevêem-se novas directrizes

na política interna do Egipto

CAIRO, 15 — Espera-se que chefes governamentais egipcios anunciem medidas rigorosas para refrear as actividades de membros do anterior regime, assim como dos comunistas e boateiros, durante o comicio desta noite da União de Libertação, no Cairo.

Um informador oficial previu que a reunião será um ponto de viragem da politica do Governo, constituido há 14 meses.

Circulos governamentais geralmente de confiança previram que o comicio desta noite poderá indicar que o Egipto está a caminhar para o sistema de partido unico, baseado na «União de Libertação», que foi criada após a dissolução dos antigos partidos.—(R.).

O Governo egípcio ataca «certas potências estrangeiras»

CAIRO, 15—O Governo égipcio comunicou hoje que estava na posse de «documentos indicando que certas potências estrangeiras dispenderam mais de 200.000 libras egipcias para subornar criaturas fracas de espirito, para provocarem alarme e desassossego no país».

O dinheiro fôra dispendido no Cairo e Alexandria e era «destinado a dividir as fileiras da nação»—disse o Governo.

A «conjura» será citada pelo presidente Neguib, num discurso que deve pronunciar está noite num comicio, no Cairo.

Espera-se que o general anuncie nova politica de força contra todos os elementos que, pretensamente, estão a tentar minar o regime do Egipto.

Discursarão, também, na reunião, o vice-primeiro-ministro, coronel Gamal Abdel Nasser, e o ministro da Direcção Nacional, major Salah Salem. —(Reuter).

O PORTO pelo telefone

Bacalhau da Terra Nova

PORTO, 15—Esta manhã, entrou em Leixões, o navio-motor «Rio Lima», de Viana do Castelo, que vejo da Terra Nova com carregamento completo de bacalhau.

Movimento marítimo

Devem entrar esta tarde em Leixões os paquetes ingleses «Hilary», proveniente do Brasil, e «Higland Princess», que embarcará elevado numero de passageiros para o Brasil.

Queda desastrosa

Deu uma queda na sua residência, na Rua da Vilarinha, 862, a sr.ª Joaquina Rosa, de 65 anos, que, além de outros ferimentos, sofreu fractura de um braço.

OS INCIDENTES DE PESCA

entre Japoneses e Sul-coreanos

TOQUIO, 15 — Dizem informações publicadas na Imprensa local que dois japoneses foram mortos, em 9 do corrente, pelos tiros de barcos-patrulhas não-identificados no interior da «linha Rhée» (limite das águas territoriais Sul-Coreanas) onde a pesca foi proibida. As noticias foram qualificadas de muito duvidosas «e provàvelmente sem fundamento» pelo Serviço da Segurança Maritima e o das Pescarias Japonesas.

A Imprensa acrescenta que 10 barcos japoneses que pescavam perto da ilha coreana de Cheju não regressaram, parece, ao porto de partida. Abriu-se inquérito.—(F. P.).

«Quando o Hilário roubava...»

MESÃO FRIO, 15. (Pelo telefone)—Por determinação superior e a fim de continuar o cumprimento da pena em que foi condenado, acaba de ser transferido para a Colónia Penitenciária de Alcoentre o ratoneiro Hilário Vieira, de quem se contam algumas curiosas aventuras e acerca do qual se cantam uns versos, parodiando o celebre fado Hilário, cuja primeira quadra é a seguinte:

Quando o Hilário roubava
Lá p'ra os lados de Barqueiros
Toda a gente acautelava
Seus pomares e galinheiros...

Por estranho que pareça, toda a gente lamentou a transferência do «simpático» amigo do alheio!

FESTAS ASSOCIATIVAS

Amanhã, ás 22 horas, haverá, na sede da Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, na Rua da Fé, 46-A, um baile abrilhantado pelo conjunto Freddy Campos.

A política soviética
e as rivalidades balcânicas

(Continuação da 1.ª página)

rias eslavo-macedónias em território grego. Como era fácil de supor, o comunicado produziu na opinião publica grega o efeito de uma trovoada num céu claro. Os gregos consideravam que se tratava de uma questão morta. Os elementos de origem eslava que habitam o território grego tomaram parte activa na ultima guerra civil que ensanguentou a Grécia, e depois da derrota dos rebeldes comunistas acompanharam estes ultimos no caminho do exílio.

Mais tarde, uma parte desses elementos regressou á Grécia, em virtude do restabelecimento de relações diplomáticas entre Atenas e Belgrado. Outra parte ficou definitivamente fora da Grécia, fixando-se alguns na Jugoslávia. Os bens destes ultimos foram confiscados pelo governo grego em cumprimento das leis que promulgou sobre os bens dos emigrados.

Ora é precisamente por esses bens que o governo jugoslavo mostra, de repente, um interesse muito vivo. Trata-se, evidentemente, de um pretexto para ressuscitar a velha questão das minorias da Macedónia. E foi por isso que o comunicado que a Imprensa jugoslava publicou suscitou na Grécia uma emoção compreensível.

Uma combinação frágil

Estes factos servem apenas para confirmar a fragilidade da Entente balcanica, em que se tinham depositado tantas esperanças, sobretudo nos Estados Unidos. Verifica-se, agora, como tinham razão aqueles que a comparavam aos lagos adormecidos em cujo fundo se escondem as mais perigosas correntes de água.

A verdade é que o pacto balcanico não resolveu nenhum dos problemas que, em todos os tempos, dividiram os países que o subscreveram: a Jugoslávia, a Grécia e a Turquia. Esses problemas ficaram em suspenso. Por outras palavras: o pacto balcanico foi concluído para fins negativos. O sentimento de uma ameaça exterior comum levou aqueles países a porem provisóriamente de parte as suas divergências. Estas esperavam apenas uma oportunidade para ressuscitarem.

A oportunidade surgiu com a modificação da política soviética que se seguiu á morte de Estaline e cujos efeitos se fizeram logo sentir no agravamento das relações entre a Jugoslávia e a Itália. O afastamento do perigo soviético levou o marechal Tito a fazer reviver o problema de Trieste e a mesma causa inspirou o comunicado de Belgrado sobre as minorias eslavas da Macedónia.

A Jugoslávia, que não se sente imediatamente ameaçada do lado de Moscovo, retomou a sua política de expansão nos Balcãs de que se afastara temporàriamente durante o período crítico da tensão russo-jugoslava. Foi nesse período que os dirigentes desse país procuraram uma aproximação com os seus vizinhos directos e com as grandes potências atlanticas.

O pomo de discórdia albanês

A mudança de atitude da Jugoslávia está a manifestar-se em relação a todos os motivos de divergência que sempre a separaram da Grécia. O comunicado de Belgrado a que nos referimos, fala também da Albania, o que basta para demonstrar que os dirigentes jugoslavos estão decididos a recomeçar a sua habitual campanha contra a Grécia, acusando-a de querer apoderar-se do território albanês. Assim, a Albania não tardará a ser, de novo, o pomo de discórdia que nunca deixou de ser, na península balcanica.

Ainda há pouco tempo os governos signatários do pacto balcanico haviam assinado uma declaração comum sobre a Albania e a sua independência. Nos termos desse documento, a Jugoslávia, a Grécia e a Turquia afirmavam o propósito comum de eliminar os motivos de divergência que, especialmente entre os dois primeiros destes países, pudesse suscitar a possibilidade de uma partilha do território albanês. Se a Jugoslávia e a Grécia se interessavam assim pela independência da Albania, que qualquer deles podia ocupar de um momento para outro, é porque o assunto lhes dizia respeito directamente.

A Grécia procurava impedir que a Jugoslávia estendesse a sua influência ao território albanês. A Jugoslávia, por seu turno, queria deter a expansão grega na parte meridional da Albania que os gregos chamam significativamente o Epiro do Norte.

Os irmãos inimigos

Logo que começaram a manifestar-se os primeiros sintomas de mudança na política soviética, correu nas capitais balcanicas o boato de que os dirigentes soviéticos abandonariam á sua sorte o chefe do governo comunista albanês, Enver Hodja. A Albania ficaria assim á disposição dos seus dois vizinhos. O boato bastou para fazer reviver a velha rivalidade entre esses vizinhos—a Jugoslávia e a Grécia.

Essa rivalidade renasceu no próprio território albanês onde tanto a Jugoslávia como a Grécia mantêm bandos de guerrilheiros a seu soldo, os quais se batem entre si e lutam, simultaneamente, com os bandos de guerrilheiros que a Itália ali mantém também. Esta competição entre os adversários de Enver Hodja tem feito o jogo deste ultimo. Mas nas três capitais interessadas—Belgrado, Atenas e Roma—pareciam não ter grandes preocupações com esse facto. Cada um dos governos interessados no caso albanês pensava apenas nos seus próprios trunfos. A competição não ultrapassara nunca o quadro local e saldava-se em benefício exclusivo do inimigo comum — o comunista Enver Hodja.

Uma situação paradoxal

Pela primeira vez desde que a Albania é governada por um regime comunista, a rivalidade dos adversários desse regime aparece á luz do dia e projecta-se no plano internacional com uma acuidade que faz perigar a estabilidade da Entente balcanica.

Encontramo-nos, assim, perante uma situação paradoxal. Enquanto a Albania parecia estar sob a influência directa dos russos, os vizinhos desse pequeno país esqueceram os motivos que os dividiam e entenderam-se até o ponto de se ligarem por uma aliança política. Desde que a Albania pareceu abandonada pelos russos á sua sorte, começou a ser uma séria ameaça para a Entente balcanica e para a paz nos Balcãs.

Ninguém pode ter duvidas de que no dia em que Enver Hodja fosse derrubado com o seu regime, se iniciaria uma competição entre a Jugoslávia, a Grécia e a Itália para colher a sua sucessão e para intervir abertamente na Albania, competição com que a paz nada terá a lucrar.

ATTICUS

Serão prestadas amanhã

homenagens a Ricardo Covões

Amanhã, ás 12 e 30, por passar o 72.º aniversário do nascimento do saudoso empresário e grande benemérito Ricardo Covões, realiza-se, na Casa de Repouso de Inválidos do Comércio, um almoço, custeado pelos seus filhos, evocativo da personalidade daquele amigo da instituição, durante o qual o distinto poeta Herculano Levy, antigo secretário do Coliseu dos Recreios, traçará a biografia de Ricardo Covões, e a actriz Luisa Neto dirá versos de autores portugueses e brasileiros. Depois, será visitado o coval do conhecido empresário, no cemitério do Lumiar.

PARECE ESTAR NO EGIPTO

o antigo ministro dos Estrangeiros do regime Mossadegh

CAIRO, 15.—Os meios oficiais egipcios recusam-se a confirmar a noticia da chegada, ao Cairo, de Hussein Fatemi, ministro dos Negócios Estrangeiros do Governo do dr. Mossadegh. No entanto, a impressão geral é que, se o ex-ministro não chegou já, é esperado dum momento para o outro, mas a noticia da sua chegada não será comunicada oficialmente senão depois de tomadas as necessárias precauções para a sua permanência no Egipto.

O embaixador persa nesta capital, interrogado a esse respeito, declarou que, se Fatemi estiver no Egipto, pedirá formalmente ao Governo egipcio a sua extradição.—(F. P. e R.).

Fatemi não saíu de Teerão?

CAIRO, 15.—«O governo sabe perfeitamente onde eu estou; se quiserem prender-me, basta virem buscar-me» —disse o ex-ministro dos Negócios Estrangeiros iraniano, Hussein Fatemi, numa entrevista ao «Akhbar».

O correspondente do jornal afirma que encontrou Fatemi, há dias, «num grande prédio, em pleno centro de Teerão».

«Quando lhe perguntaram por que não se apresenta ás autoridades, o antigo ministro respondeu: «O governo sabe perfeitamente onde eu estou. Se quiserem prender-me, basta virem buscar-me. Porque se havia de economizar ás autoridades o prémio que prometem pela minha captura?»

Ainda no dizer do jornal, Fatemi afirmou que sua mulher, conhecedora do segredo do refugio, foi presa e brutalizada pela Policia. Sob ameaças, revelou o local onde o marido se tinha refugiado.—(F. P.).

Ficou ou saíu?...

TEERÃO, 15.—Apesar dos desmentidos, certos indicios levam a crer que as autoridades persas estão convencidas de que Fatemi conseguiu sair do país ou, pelo menos, refugiar-se no Sul do Irão.

De Ispahão, informam que Mesbah Seipur Fatemi, irmão do antigo ministro, foi preso. Consta que ajudou o irmão, que teria sido visto naquela cidade, há dias, acompanhado por Gachkai, um dos chefes mais poderosos da tribo do mesmo nome.—(F. P.).

A questão da Coreia

A troca de prisioneiros

SEOUL, 15—A Comissão Neutra de Repatriação entregou aos representantes sino-coreanos, em Pan-Mun-Jom, nove prisioneiros de guerra norte-coreanos, que estavam no acampamento confiado aos Indianos como refractários á repatriação e que mudaram de opinião, pedindo para serem repatriados.

Por outro lado, o Comando das Nações Unidas transferiu hoje 1.000 norte-coreanos e 980 chineses para o mesmo acampamento, sem incidentes. — (F. P.).

DISTINÇAO NECESSARIA

Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. E' de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR — Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA. Casa especializada.

O CHARUTO QUE SE FUMA COM PRAZER

A' venda em todas as tabacarias

COLÉGIO "INSTITUTO LUSITANO"

AV. GRAO VASCO, EM BENFICA — TELEF. 5 8074 — LISBOA-BENFICA

Ambos os sexos em **sedes separadas**

Instrução primária, curso liceal e comercial (antigo e moderno) em regime de **internato, semi-internato e externato**

Autocarro privativo sem aumento de encargos

ABERTAS AS MATRICULAS

Graves dificuldades na O. N. U.

para conciliar as posições divergentes sobre o problema da Coreia

LONDRES, 15—A questão da Coreia é uma vez mais discutida por vários jornais da manhã. O «Times» diz que, depois das contrapropostas chinesas, «um novo debate na assembleia geral da O. N. U., pouco deve adiantar». Entende que seria preferivel que a Assembleia entregasse as negociações sobre o assunto, quer «a um pequeno comité formado pelas potências interessadas, quer a um mediador nomeado pela assembleia, quer aos próprios beligerantes». «Só no caso destas alternativas se malograrem — escreve — é que um novo debate geral poderia servir a qualquer coisa». Frisando que as contrapropostas comunistas retomam os argumentos expostos o mês passado pela Grã-Bretanha e as outras nações, e postos finalmente de parte devido á insistência dos Estados-Unidos, o «Times» é de opinião que aqueles argumentos subistem e representam o interesse das Nações Unidas.

Para o «Daily Telegraph», «as propostas comunistas têm por objectivo criar a desunião entre as forças da O. N. U.». Este jornal conservador diz que a recusa americana de aceitar essas propostas «é compreensivel, mas de forma alguma é construtiva». «E' necessário—escreve — submeter novas contrapropostas em resposta ao plano chinês e os aliados ocidentais devem ter cuidado em não se deixar desunir pelos comunistas».

A rejeição do plano chinês pelos Americanos é violentamente criticada pelo «Daily Herald» (trabalhista) que declara que «a diplomacia inabil do regime Dulles veio uma vez mais complicar uma situação que já era má». Continuando, o jornal diz: «Se se confirma que Robert Murphy, secretário de Estado americano para os assuntos das Nações Unidas, reflectiu na verdade o ponto de vista do seu Governo, é de esperar que a delegação britanica junto da O. N. U. insista com a maior firmeza para que a China e a Coreia do Norte possam expôr os seus casos perante a Assembleia. As Nações Unidas aumentarão o seu prestigio, deixando que os Chineses venham eles próprios explicar a sua atitude. Mas a O. N. U. muito perderá se segue a politica preconizada por Robert Murphy».—(F. P.).

A posição do catolicismo

nos diferentes países segundo os cálculos de um sacerdote francês

PARIS, 15—A «Semana Religiosa de Paris» publica o resultado dum estudo acerca do catolicismo no Mundo, feito pelo abade Boulfard. Segundo este estudo, nos 2.440 milhões de pessoas que habitam o planeta, apenas 472 milhões pertencem á igreja de Cristo. Os não-católicos representam 1.969 milhões de individuos. Nos 1.300 milhões de pessoas da Ásia, há 31 milhões de católicos ou seja uma proporção de 2, 3%. Na Europa, os católicos são 230 milhões num total de 591 milhões de pessoas, ou seja 39%. A América conta 190 milhões de católicos num total de 330 milhões. Em Africa há 17 milhões de crentes numa população de 19 milhões. Por fim, 20% dos habitantes da Oceania são católicos. Os paises que tem maior numero de católicos são: Brasil, 48 milhões; Itália, 47 milhões; França, 35 milhões; Estados Unidos, 30 milhões; Espanha 28,9 milhões; Alemanha, 26,5 milhões; Polonia, 23 milhões; Mexico, 23 milhões e Argentina 16 milhões. O numero de protestantes, no Mundo, é de 250 milhões.—(F. P.).

Os Jugoslavos acusam a Itália de violação do seu espaço aéreo

BELGRADO, 15—O jornal «Borba», desta manhã, anuncia que um avião de «caça» italiano violou o espaço aéreo jugoslavo, no passado dia 12, pelas 12 e 50, perto de Kozina. Este avião, diz o jornal, penetrou três quilómetros em território jugoslavo, retirando-se em seguida. O jornal acrescenta que esta «é a quinta violação do espaço jugoslavo desde que as forças italianas começaram as suas manobras dirigidas contra a Jugoslávia».—(F. P.).

Os argumentos jugoslavos para a internacionalização de Trieste

BELGRADO, 15—«A internacionalização de Trieste» é a unica solução»—tal é o titulo dado pelo jornal «Borba» ao seu «fundo» desta manhã, dedicado á questão de Trieste.

«Justamente neste momento—escreve aquele jornal—em que o povo italiano faz tanto barulho á volta da necessidade dum plebiscito, é nosso dever lembrar de novo ao Mundo que o povo do território de Trieste fez já o seu plebiscito. Não foi um plebiscito pró-forma, não foi assinado com tinta, mas sim com sangue. O povo do território livre de Trieste, unido aos outros povos jugoslavos, lutando contra o fascismo, fez já um plebiscito para a sua união á Jugoslávia. Mas as grandes potências esqueceram este plebiscito do povo». O jornal expõe, por fim, as razões históricas e económicas que fazem com que a internacionalização do porto de Trieste e a união do território á Jugoslávia, seja a solução mais justa e equitativa. —(F. P.).

A nota italiana ás três potências

PARIS. 15—A nota que o Governo italiano enviou a Londres, Paris, Washington e Belgrado, propondo uma conferência para discutir as condições da organização de um plebiscito no território livre de Trieste, está a ser estudada pelo Quai d'Orsay. Os governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França procedem a consultas.—(F. P.).

Foram remodelados os Governos da Rússia e da Checoslováquia

MOSCOVO, 15 — Foi anunciada uma decisão do «Presidium» do Soviete Supremo, segundo a qual o Governo foi remodelado com a criação de novas pastas e a nomeação dos respectivos ministros. Os novos departamentos dependiam até agora, de outros ministérios. Os novos ministros são: Alexei Kosyguin (antigo ministro da Alimentação e Industria Ligeira) para as Industrias de Consumo Corrente; Vassily Petrovich Zotov, Produção de Viveres; Alexei Ivanovich Kozlov (antigo ministro da Agricultura e Abastecimentos Agricolas) para a nova pasta das Herdades do Estado; Anastas Mikoian (antigo chefe do Ministério combinado do Comércio Interno e Externo), para o Comércio Interno; Ivan Gregoryvich Kavanov para Comércio Externo.

Ivan Benediktov, antigo embaixador na India, que regressou recentemente de Nova Delhi, foi nomeado novo ministro da Agricultura.—(R.).

O carácter da remodelação

MOSCOVO, 15—A importante remodelação ministrial que houve na U. R. S. S., sob forma da criação de novos ministérios, foi decidida pelo «Praesidium» do Soviete Supermo, por proposta do Conselho de Ministros. Uma nota oficial explica os fins e as razões da decisão: «aumentar a produção de mercadorias e melhorar a sua qualidade».

A Vassili Petrovitchzotov, novo ministro da Industria Alimentar, competirá nomeadamente agrupar sob a sua direcção unica os organismos da industria do peixe e da pesca, até aqui dependentes do Ministério da Industria Ligeira e da Alimentação, os organismos que tratam da carne, lacticínios, açucar, pão, vinho, cerveja, chá, tabaco, perfumarias, etc.

Alexis Kossyguine, novo ministro da Produção de Artigos de Consumo Corrente, encarregar-se-á de dirigir os organismos que se interessam pela produção da lã, seda, cabedais, etc.

O novo ministro do Comércio Interno, Nasase Ivanovitch Mikyan deverá garantir á população uma quantidade mais abundante de viveres.

Quanto a Ivan Sergueevitc Ikiabanov, promovido a ministro do Comércio Externo, deverá assegurar «o desenvolvimento das relações económicas com os paises de democracia popular e, acrescenta a nota, «com as outras potências estrangeiras».

Por outro lado, no que respeita a Alexei Ivanovitch Kozlov, novo ministro dos Sovkhoses (propriedades rurais do Estado)—a nota sublinha que o «Praesidium», «atribuindo uma grande importancia ao futuro desenvolvimento da produção nos «sovkhoses» e á sua transformação em pontos de produção de qualidade perfeita na economia socialista» entende que se impunha a criação deste ministério.

Finalmente, a nota limita-se a indicar que Ovan Alexandrovitch Benediktov torna a ser «ministro da Agricultura e das Reservas Agricolas».—(F. P.).

Na Checoslováquia

VIENA, 15 — A emissora de Praga anunciou esta manhã uma remodelação ministerial, decidida em 11 do corrente, a qual consiste principalmente na fusão de vários ministérios, enquanto que são criados dois novos, o da Cultura e o da Administração Local, que substituirá o do Interior.

Rudolf Barak, antigo vice-presidente do Conselho, foi nomeado ministro da Administração Local; e Nosek (ex-ministro do Interior), passa a dirigir o do Trabalho.—(F. P.).

Greves na Itália

ordenadas pelas três tendências sindicais da industria textil

ROMA, 15—A maior parte dos 650.000 operários téxteis da Itália puseram-se hoje em greve por 24 horas, depois de se terem malogrado negociações com os patrões para melhor contrato nacional. A paralização do trabalho foi ordenada conjuntamente pelas federações do trabalho democrática-cristã, comunista e social-democrata.

Além disso, serão feitas na industria téxtil várias greves separadas, na próxima semana.

Os Italianos estão, também, na perspectiva de um fim de semana sem jornais, por as três federações do trabalho terem dado ordem aos tipógrafos para suspenderem o trabalho nos próximos sábado e domingo.—(R.).

A BULGÁRIA PROPÕE

o reatamento de relações com a Grécia

ATENAS, 15—A delegação grega á O N. U. enviou ao governo de Atenas uma proposta do governo de Sofia sobre o reatamento das relações diplomáticas. Sublinha-se no documento que as divergências em suspenso podem ser resolvidas em conversações directas entre os dois países.—(F. P.).

Não perca a sua oportunidade...

Muitas pessoas tornaram-se milionárias de um momento para o outro, simplesmente porque souberam comprar um bilhete da lotaria, no momento oportuno.

Na próxima sexta-feira realiza-se a 2ª *Lotaria Popular* deste mês e, apenas por 100$00, poderá obter 1 000 contos.

Não perca a sua oportunidade! Compre, desde já, lotaria daquela extracção, mas com o carimbo da Casa da Sorte.

O AUTOMOVEL SILENCIOSO

está em experiência

LONDRES, 15—Se puder terminar a tempo experiências secretas, um mecanico de Londres espera tomar parte numa prova, no sábado, com um automóvel de corrida silencioso. Até aqui, todas as tentativas para «amordaçar» automóveis de corrida têm dado como resultado uma perda proibitiva de energia. Porém, o mecanico afirma que o seu silenciador, baseado em novo princípio, aumenta de facto a energia ligeiramente e é, também, muito compacto e leve.—(R.).

CARDÓFIXAGEM

E BANHO «FLÚOR»

Duas operações cientificas de alto valor em matéria de deslustragem e limpeza a seco. Bastará ligar a 23422 Rua da Prata, 156, s/l. Alfaiataria Soares.

N. B. — Atendem-se justas reclamações nos termos bem visíveis a vermelho nos nossos talões contra-recepção.

A sessão anual da Assembleia da O. N. U.

(Continuação da 1.ª página)

Paquistão, pela Grecia ou pelo Israel.

Entretanto, espera-se que a Russia tente conseguir, durante a nova sessão, a entrada da China comunista nas Nações Unidas. Julga-se que Andrei Vishinsky, delegado sovietico, possa ligar o pedido de entrada do Governo de Pequim a uma proposta de reabertura do debate sobre a composição da conferência de paz da Coreia. —(E. P.—R.).

A baixa de preços na bolsa de Nova York

NOVA YORK, 15—O sensível movimento de baixa registado nas duas ultimas sessões da semana passada, prosseguiu ontem.

O indice dos valores industriais perdeu 4/22; o dos caminhos de ferro, 2/41; o dos serviços publicos, 0,57.

As causas da baixa continuam a ser as mesmas da semana passada: em primeiro lugar, o afrouxamento da produção em virtude da acumulação de reservas importantes; os receios quanto ao futuro da actividade económica do país; e, por ultimo, a demissão do secretário do Trabalho, Durkin.—(F. P.).

26 MORTOS NUM NAUFRAGIO

BELGRADO, 15—Afogaram-se 26 pessoas das 30 que iam num barco excessivamente carregado e que se voltou a meio do rio Drava, perto de Prelog.—(F. P.).

ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA

EXTERNATO

Rua de D. Estefania, 126

CURSO DOS LICEUS

Este estabelecimento de ensino está instalado num óptimo conjunto de edificios e dispõe de campo de jogos e recreios ao ar livre e cobertos.

O apetrechamento em matérial didáctico é moderno, completo e eficiente.

Os edificios e o mobiliário são mantidos num estado de inexcedivel asseio.

O trabalho de cada ano lectivo é iniciado com pormenorizadas revisões dos programas das classes anteriores.

OS ACEPIPES DO **GAMBRINUS** CONSTITUEM UMA REFEIÇÃO

Amanhã, prato especial: Bouillabaisse à Marselhesa